

Energisa S/A | Resultados do 2º trimestre de 2022

Cataguases, 11 de agosto de 2022 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T22) e dos primeiros seis meses de 2022 (6M22). As informações financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Destaques

Lucro Líquido no segundo trimestre cresceu 32,1 % para R\$ 989,7 milhões e os investimentos totalizaram R\$2,96 bilhões, alta de 60,2% no semestre.

- **O Lucro Líquido teve alta de 32,1% (R\$ 240,7 milhões) e finalizou o trimestre em R\$ 989,7 milhões.** No semestre, o lucro líquido atingiu R\$ 1.570,4 milhões, redução de 3,2%. Já o lucro líquido recorrente foi de R\$ 376,9 milhões, com redução de R\$ 70,2 milhões;
- **EBITDA Ajustado (EBITDA + Receita de Acréscimo Moratório) consolidado totalizou R\$ 1.798,3 milhões no 2T22, acréscimo de 20,1% (R\$ 300,8 milhões) sobre 2T21.** Neste semestre, o Ebitda Ajustado foi R\$ 3.681,0 milhões, crescimento de 26,0% (R\$ 758,9 milhões) sobre 1S21;
- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD) avançam 1,4% no 2T22, frente ao 2T21, atingindo 9.180,1 GWh.** Considerando o consumo não-faturado o crescimento foi de 0,8% (9.024,3 GWh);
- **Custos operacionais controláveis de PMSO mantiveram-se abaixo da inflação do período com incremento de 4,5% (R\$ 29,8 milhões) e atingiram R\$ 693,5 milhões no trimestre.** No semestre apresentamos o valor de R\$ 1.311,8, aumento de 3,6% (45,6 milhões) entre os períodos;
- **Dívida líquida consolidada totalizou R\$ 20.840,7 milhões em junho, contra R\$ 17.223,5 milhões em março de 2022.** A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado fechou o trimestre em 2,8 vezes;
- **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais consolidados atingiram R\$ 6.993,0 milhões em junho, contra R\$ 7.460,2 milhões em março de 2022;**
- **Investimentos consolidados de R\$ 1.591,3 milhões no 2T22, aumento de 75,0% (R\$ 682,1 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior.** No semestre os investimentos foram de R\$ 2.956,9 milhões, alta de 60,2 %.

Principais Destaques financeiros e operacionais

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	8.946,9	8.622,8	+ 3,8	18.334,9	16.534,2	+ 10,9
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	5.034,4	5.294,7	- 4,9	10.560,7	10.199,1	+ 3,5
Custos e despesas controláveis totais ⁽¹⁾	826,6	742,9	+ 11,3	1.598,6	1.322,4	+ 20,9
EBITDA	1.693,4	1.385,4	+ 22,2	3.468,1	2.692,5	+ 28,8
EBITDA Ajustado	1.798,3	1.497,5	+ 20,1	3.681,0	2.922,0	+ 26,0
Lucro (Prejuízo) Líquido	989,7	749,0	+ 32,1	1.570,4	1.622,3	- 3,2
Endividamento Líquido ⁽²⁾	20.840,7	13.906,4	+ 49,9	20.840,7	13.906,4	+ 49,9
Investimentos	1.591,3	909,2	+ 75,0	2.956,9	1.846,0	+ 60,2
Indicadores Operacionais Consolidados						
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	7.255,6	7.317,2	- 0,8	14.734,5	14.783,5	- 0,3
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.180,1	9.049,4	+ 1,4	18.582,3	18.227,0	+ 1,9
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	9.024,3	8.950,8	+ 0,8	18.431,3	18.068,9	+ 2,0
Número de Consumidores Totais				8.300.279	8.142.187	+ 1,9
Número de Colaboradores Próprios				16.972	15.042	+ 12,8
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) ⁽³⁾				22.834	21.006	+ 8,7

(1) PMSO + Provisões (2) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA). | (3) Não incluem terceirizados em obras e terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços do Grupo.

Videoconferência dos Resultados do 2º trimestre de 2022



Sexta-feira, dia 12 de agosto de 2022

Horário: 15:00 (BRT) | 14:00 (EST)
(com tradução simultânea para o inglês)



[Clique aqui](#) para acessar a Videoconferência

Relações com Investidores

Informações e tabelas do Release em excel,
acesse o site de RI da Energisa:

ri.energisa.com.br

E-mail: ri@energisa.com.br

Índice

Videoconferência dos Resultados do 2º trimestre de 2022	3
1. Sumário	6
2. Perfil e estrutura societária	7
2.1. Estrutura societária do Grupo Energisa	8
3. Desempenho operacional.....	9
3.1. Mercado de energia	9
3.2. Consumo por Classe	10
3.3. Consumo por distribuidora e região	11
3.4. Clientes por concessionária	12
3.5. Balanço de Energia	13
3.6. Portfólio de Contratos	14
3.7. Perdas de energia elétrica (“perdas”).....	14
3.8. Gestão da Inadimplência.....	16
3.8.1. Taxa de Inadimplência.....	16
3.8.2. Taxa de Arrecadação	17
3.8.3. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC.....	18
3.9. (re) energisa	18
3.9.1. Comercialização de energia no mercado livre	18
3.9.2. Geração Distribuída	19
3.10. Transmissão	19
4. Desempenho financeiro.....	21
4.1. Receita operacional bruta e líquida.....	21
4.2. Ambiente Regulatório.....	22
4.2.1. Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)	22
4.2.2. Sobrecontratação.....	23
4.2.3. Bandeiras tarifárias	23
4.2.4. Revisões e reajustes tarifários	23
4.2.5. Base de remuneração regulatória.....	24
4.2.6. Parcela B.....	25
4.2.7. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC	25
4.3. Custos e Despesas Operacionais	26
4.3.1. Custos e Despesas operacionais não controláveis	26
4.3.2. Custos e Despesas operacionais controláveis	27
4.3.3. Demais despesas operacionais.....	29
4.3.4. EBITDA.....	30
4.4. Resultado financeiro.....	33
4.5. Lucro líquido do período	34
4.6. Segmento de Transmissão - Resultado Regulatório e Societário.....	36

5. Estrutura de capital	37
5.1. Operações financeiras no 2T22.....	37
5.2. Caixa e endividamento.....	37
5.3. Custo e prazo médio do endividamento	42
5.4. Ratings	42
5.5. Cronograma de amortização das dívidas	43
6. Investimentos	44
7. Fluxo de Caixa	45
8. Mercado de capitais	47
8.1.Desempenho das ações	47
9. Eventos subsequentes.....	47
9.1. Revisões Tarifárias Extraordinárias, Reajuste Tarifário e Bandeiras Tarifárias - controladas distribuidora de energia elétrica	47
9.2. Emissão de nota comercial - controladas EMG, ESS e EMS.....	48
9.3. Conversão de Bônus de Subscrição da 7ª Emissão Privada de Debêntures Simples da Energisa S.A.	48
9.4. Homologação da Receita Annual Permitida (RAP) das Transmissoras	49
Anexo I - Informações Complementares	50
A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão	50
A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada.....	56
A.3 Informações Financeiras seleccionadas por distribuidora 2T22	57
A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora 2T22	58
A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora 2T22	59
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA	60
A.7 Endividamento líquido por distribuidora em 30 de junho de 2022	61
Anexo II - Demonstrações Financeiras.....	62
1. Balanço Patrimonial Ativo.....	62
2. Balanço Patrimonial Passivo	63
3. Demonstração de Resultados.....	64
4. Demonstração dos fluxos de caixa	66
Conselho de Administração Conselho Fiscal Diretoria Executiva	67

1. Sumário

O segundo trimestre de 2022 foi marcado pela consistência dos resultados com base no direcionamento estratégico definido pela Companhia de diversificação e crescimento dos negócios. A partir deste trimestre com a conclusão da transação de aquisição da Gemini Energy em 10 de junho de 2022, passamos a consolidar os resultados das transmissoras LMTE, LXTE e LTTE, que adicionarão uma receita operacional anual de R\$ 412,7 milhões.

O lucro líquido foi de R\$ 989,7 milhões no trimestre (32,1% acima do 2T21) e no semestre o lucro líquido foi de R\$ 1.570,4 milhões, representando uma redução de R\$ 51,9 milhões em relação ao primeiro semestre de 2021.

O EBITDA no 2T22 totalizou R\$ 1.693,4 milhões no trimestre, incremento de 22,2% ou R\$ 308,0 milhões em relação ao 2T21 e no semestre o EBITDA foi de R\$ 3.468,1 milhões, incremento de 28,8% (+R\$ 775,6 milhões). O EBITDA recorrente foi de R\$ 1.376,9 milhões representando uma variação positiva de 2,8% em relação a 2T21. Este desempenho tem sido consistente a cada trimestre, sustentando ao longo dos últimos 4 anos um crescimento composto 30,1%.

Os custos operacionais controláveis de PMSO foram de R\$ 693,5 milhões no 2T22, 4,5% maior sobre o 2T21, variação esta inferior à inflação de 11,9% medida pelo IPCA. A consolidação dos custos operacionais controláveis da Gemini Energy não foram plenamente refletidos neste trimestre.

A **dívida líquida em junho de 2022**, deduzida dos créditos setoriais, foi de **R\$ 20.840,7**, contra R\$ 17.223,5 milhões em março de 2022. Esse aumento é explicado, principalmente, pela aquisição da Gemini, que resultou na assunção de dívidas bancárias e com mercado de capitais no montante de R\$ 2,0 bilhões e pagamento de R\$ 810,2 milhões pelas ações da empresa. Além disso, houve captação de recursos para fazer frente aos investimentos de R\$ 1,6 bilhão no trimestre. O indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado passou de 2,4x no 1T22 para 2,8x em 2T22. O **prazo médio da dívida bruta** permaneceu em **4,1 anos** em linha com o registrado em março de 2022 e o **custo médio da dívida bruta**, em linha com o aumento das taxas de juros do país, aumentou 1,76 pontos percentuais, encerrando o período em **14,51% (112,58% do CDI)**.

No que tange ao **desempenho operacional**, (i) **as perdas totais de energia elétrica consolidadas** representaram 12,71% da energia injetada, mantendo-se abaixo do patamar regulatório pelo quinto trimestre consecutivo. Nove das onze empresas do Grupo apresentaram reduções de perda em relação ao mesmo período do ano passado, e duas se destacam com reduções superiores 1 ponto percentual, são elas: a ERO com redução de 1,71 ponto percentual e a EAC com redução de 1,33 ponto percentual; (ii) **os indicadores de qualidade DEC/FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios, com destaque para evolução da ERO que alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC.

No **2º trimestre**, a Companhia foi adjudicada no leilão de transmissão de 30 de junho de 2022, com o direito para construção do projeto da Energisa Amazonas Transmissora II, com investimento estimado pela ANEEL de R\$ 209,8 milhões e RAP total de R\$ 18,7 milhões (ciclo 2022/2023). Para o **segmento de geração distribuída**, investimos R\$ 139,2 milhões neste trimestre, alcançando o total de capacidade instalada de 93,2 MWp. Até 05 de agosto o total de capacidade instalada chegou a 96,6 MWp, com 33 UFV's conectadas e operacionais.

O Grupo Energisa foi eleito como o melhor no segmento de distribuição de energia elétrica do Brasil na visão do setor e na visão do nosso cliente pelo Prêmio Abradee 2022. As distribuidoras EPB e EMG conquistaram o primeiro lugar Nacional entre as distribuidoras acima e abaixo de 500 mil consumidores, respectivamente. Vencemos 08 das 15 categorias, das quais concorremos.

No critério de até 500 mil consumidores, além do 1º lugar com as concessões da EMG na categoria Nacional e de Responsabilidade Socioambiental, a EAC ficou em 3º lugar na categoria Nacional, despontando no quarto ano, após a privatização, entre as melhores do país.

No critério acima de 500 mil consumidores, além do 1º lugar na EPB nas categorias Nacional, Avaliação do Cliente, e melhor distribuidora da região Nordeste, a EMS foi a vencedora na categoria Melhor Gestão Econômico-Financeiro, e na ETO também vencedora nas categorias Melhor Evolução de Desempenho e melhor distribuidora na região Norte/Centro-Oeste. Também em destaque a ESS com 2º lugar em Responsabilidade Socioambiental e 2º lugar na região Sudeste, a ESE com 3º lugar em Qualidade de Gestão, a EPB e ETO em 2º e 3º lugares, respectivamente em Gestão Operacional, a ESE em 3º lugar em Gestão Econômico-Financeiro e 3º lugar região Nordeste, e EPB em 3º lugar em Evolução de Desempenho, e finalmente, a EMS e EMT em 2º e 3º lugares, respectivamente, na região Norte/Centro-Oeste. Esses resultados mostram excelência dos serviços prestados pela Energisa, que foi o grupo econômico de distribuição com maior número de empresas finalistas nas diversas categorias do benchmarking ABRADEE este ano.

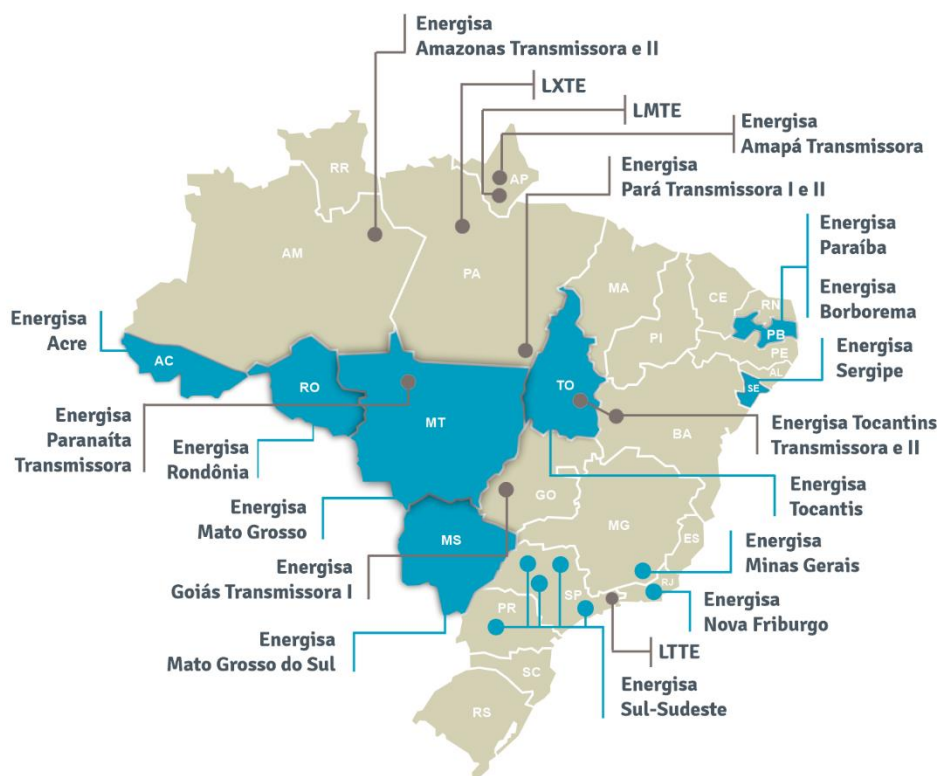
2. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 117 anos em 26 de fevereiro de 2022 atende aproximadamente 8,2 milhões de consumidores em onze Estados, que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

A Companhia controla 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional.

As atividades do Grupo Energisa também incluem a comercialização e a prestação de serviços relacionados à energia elétrica, a atuação no segmento de geração de energia elétrica distribuída com capacidade de 96,6 MWp até 05 de agosto de 2022, bem como na transmissão de energia, entre ativos em operação e construção, totalizando 3.227 km de linhas de transmissão e 14.383 MVA de capacidade de transformação.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

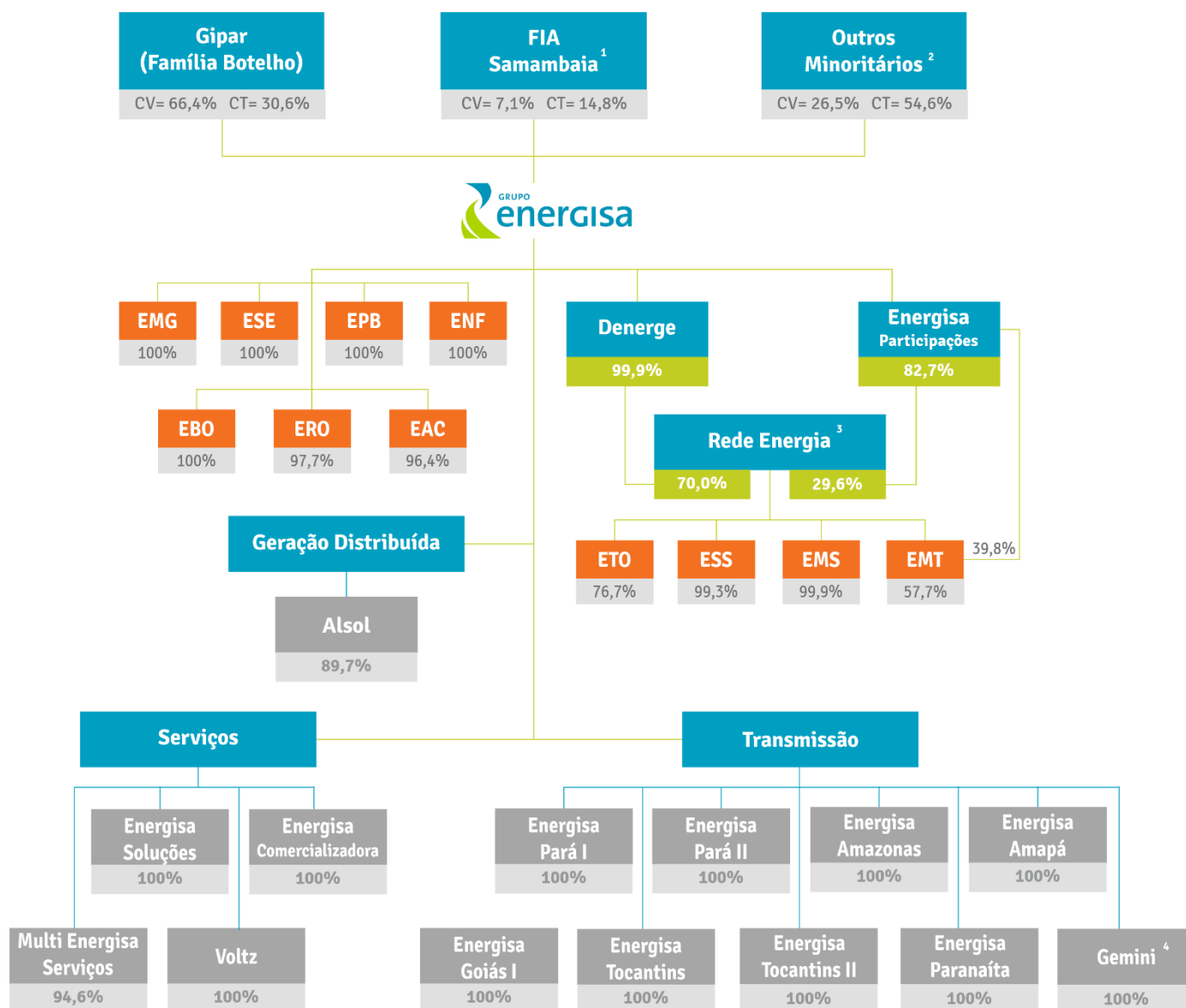


LXTE - Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A | LMTE - Linhas de Macapá Transmissora de Energia S.A | LTTE - Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A

2.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

- (1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.
- (2) Posição acionária incluindo ações em tesouraria.
- (3) A Energisa detém, indiretamente, através da Denerge e Energisa Participações, 94,63% da Rede Energia.
- (4) A holding Gemini Energy S/A detém o controle das transmissoras:
 - ✓ 100% da Linhas de Itacaiúnas de Transmissora de Energia Ltda.;
 - ✓ 100% das Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A;
 - ✓ 85,04% das Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A e
 - ✓ 83,34% das Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A.

3. Desempenho operacional

3.1. Mercado de energia

Desempenho das vendas no 2º trimestre:

No segundo trimestre de 2022 (2T22), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 11 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 9.180,1 GWh, o que representa aumento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale registrar que ante ao período pré pandemia (2T19), o consumo avançou 4,1%, com destaque para as classes residencial e industrial.

Os segmentos de maior destaque no trimestre foram o Comercial (+5,8% ou 93,9 GWh), Outros (+7,7% ou 85,1 GWh) e industrial (+4,0% ou 74,6 GWh). O consumo da classe comercial apresentou aumento em 10 das 11 distribuidoras, com resultado orientado pela retomada mais intensa das atividades presenciais. Destaque para distribuidores de alimentos, shoppings, supermercados e varejistas. A classe outros foi influenciada pela maior alta em 22 anos no consumo de energia do Poder Público (+28,0%), com destaque para retomada do consumo na rede de ensino, judiciário e demais repartições. Na classe industrial, 9 das 11 distribuidoras avançaram, com destaque sobretudo para o segmento alimentício (alta em 9 empresas, em especial frigoríficos e cadeia de grãos), além de papel e celulose.

Houve retração do consumo nas classes residencial (-0,8% ou -28,7 GWh) e rural (-10,6% ou -94,2 GWh). O residencial recuou em 4 das 11 distribuidoras, sob a combinação do efeito do calendário faturado menor em abril e junho, aumento de utilização de geração distribuída e do clima mais ameno e chuvoso, sobretudo nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. Já na classe rural, todas as distribuidoras recuaram. Além dos fatores que afetaram o consumo residencial, pesou ainda o menor uso de pivôs de irrigação (mediante o clima chuvoso) e a revisão cadastral de cerca de 100 mil clientes (REN 901). Descontando o efeito da resolução, a classe rural recuaria 4,3%, ante -10,6%.

Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	7.255,6	7.317,2	- 0,8	14.734,5	14.783,5	- 0,3
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.924,4	1.732,2	+ 11,1	3.847,8	3.443,5	+ 11,7
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	9.180,1	9.049,4	+ 1,4	18.582,3	18.227,0	+ 1,9
✓ Consumo não faturado	(155,8)	(98,6)	+ 57,9	(151,0)	- 158,0	- 4,5
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	9.024,3	8.950,8	+ 0,8	18.431,3	18.068,9	+ 2,0

3.2. Consumo por Classe

No 2T22, as principais classes de consumo apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe Residencial (38,2% do mercado total cativo + livre):** redução de 0,8% (28,7 GWh) no consumo. As distribuidoras que puxaram o recuo no trimestre foram EMS (-7,0% ou -35,5 GWh), ESS (-6,1 ou -23,4 GWh) e ESE (-3,1% ou -9,4 GWh). Os principais fatores que direcionaram o resultado foram o menor número de dias no calendário de faturamento, a base alta de comparação em 2021, o clima mais ameno e chuvoso nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, com ondas de frio entre maio e junho e chuvas acima da média histórica - sobretudo NE, além do aumento em geração distribuída. Já na ERO, o consumo da classe residencial foi de +4,3% ou 15,5 GWh, decorrente do aumento no número de consumidores (REN N° 901 e novas ligações) e efeito calendário maior em junho (+0,7 dia).
- **Classe Industrial (21,4% do mercado total cativo + livre):** incremento de 4,0% (74,6 GWh) no consumo, motivado principalmente pelas concessões EMT (+7,6% ou 40,8 GWh), puxada por alimentícios (sobretudo frigoríficos e cadeia de grãos), minerais metálicos e não metálicos; EPB (+6,3% ou 11,5 GWh), com destaque para o segmento têxtil e plástico; EMG (+10,4% ou 11,1 GWh), com protagonismo dos clientes ligados à mineração, têxtil, plásticos e papel; e ESS (+3,4% ou 10,8 GWh), direcionada por alimentícios e peças para veículos.
- **Classe Comercial (18,7% do mercado total cativo + livre):** incremento de 5,8% (93,9 GWh). Das 11 distribuidoras 10 apresentaram crescimento. Os maiores impactos partiram da EMT (+9,8% ou 40,7 GWh), EPB (+7,7% ou 14,5 GWh), ESE (+8,1% ou 11,0 GWh) e ETO (+9,8% ou 10,4 GWh) em linha com a retomada mais intensa de atividades presenciais nos serviços em geral. Destaque para o aumento no consumo de distribuidores de alimentos, armazéns, shoppings, varejistas, universidades e atacadistas.
- **Classe Rural (8,7% do mercado total cativo + livre):** redução de 10,6% (94,2 GWh), todas as 11 distribuidoras recuaram. As concessões EMS (-15,3% ou -25,3 GWh), ESS (-19,7% ou -18,8 GWh) e EPB (-19,1% ou -14,1 GWh) ditaram a queda no trimestre, com menor uso de irrigação diante do clima mais chuvoso, calendário de faturamento menor e maior uso de geração distribuída. Além disso, pesou ainda o impacto do recadastramento de clientes (REN N° 901).
- **Demais classes (13,0% do mercado total cativo + livre):** incremento de 7,7% (85,1 GWh). As distribuidoras que direcionaram esse resultado foram: EMT (+14,5% ou 33,6 GWh), ERO (+15,3% ou 14,3 GWh) e EPB (+6,4% ou 11,1 GWh). O Poder Público foi o principal vetor de desempenho da classe, apresentando a maior alta em 22 anos (+28,0%), direcionado pelo retorno das atividades presenciais em repartições públicas e pela reversão das restrições sanitárias. Destaque para retorno de universidades e atividades do poder judiciário.

O quadro, a seguir, demonstra o comportamento consolidado das classes de consumo no segundo trimestre de 2022:

Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	3.510,8	3.539,5	- 0,8	7.222,6	7.135,5	+ 1,2
Industrial	1.962,3	1.887,8	+ 4,0	3.868,2	3.730,8	+ 3,7
✓ Cativo Industrial	492,5	497,2	- 0,9	947,1	977,0	- 3,1
✓ Livre Industrial	1.469,8	1.390,6	+ 5,7	2.921,1	2.753,8	+ 6,1
Comercial	1.717,7	1.623,8	+ 5,8	3.514,5	3.311,7	+ 6,1
✓ Cativo Comercial	1.375,0	1.351,1	+ 1,8	2.811,1	2.761,9	+ 1,8
✓ Livre Comercial	342,7	272,7	+ 25,7	703,4	549,8	+ 27,9
Rural	795,5	889,7	- 10,6	1.633,6	1.780,6	- 8,3
✓ Cativo Rural	771,0	871,0	- 11,5	1.581,7	1.738,1	- 9,0
✓ Livre Rural	24,6	18,7	+ 31,4	51,9	42,6	+ 21,9
Outros	1.193,7	1.108,6	+ 7,7	2.343,3	2.268,3	+ 3,3
✓ Cativo Outros	1.106,4	1.058,4	+ 4,5	2.172,0	2.171,0	+ 0,0
✓ Livre Outros	87,3	50,2	+ 73,9	171,4	97,3	+ 76,2
1 Vendas de energia no mercado cativo	7.255,6	7.317,2	- 0,8	14.734,5	14.783,5	- 0,3
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.924,4	1.732,2	+ 11,1	3.847,8	3.443,5	+ 11,7
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	9.180,1	9.049,4	+ 1,4	18.582,3	18.227,0	+ 1,9
4 Fornecimento não faturado	(155,8)	(98,6)	+ 57,9	(151,0)	(158,0)	- 4,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	9.024,3	8.950,8	+ 0,8	18.431,3	18.068,9	+ 2,0

3.3. Consumo por distribuidora e região

Em relação ao desempenho das distribuidoras, 7 das 11 avançaram, com os principais nas seguintes concessões: EMT (+5,4% ou 124,6 GWh), ERO (+4,5% ou 37,5 GWh), EPB (+2,2% ou 24,7 GWh) e EAC (+4,8% ou 12,4 GWh).

Mercado Cativo (Faturado) + TUSD por Distribuidora e Região

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Região Norte	1.797,0	1.731,1	+ 3,8	3.479,4	3.318,1	+ 4,9
Energisa Tocantins (ETO)	661,4	645,4	+ 2,5	1.242,2	1.215,2	+ 2,2
Energisa Acre (EAC)	271,9	259,5	+ 4,8	542,7	523,8	+ 3,6
Energisa Rondônia (ERO)	863,7	826,2	+ 4,5	1.694,5	1.579,1	+ 7,3
Região Nordeste	2.018,2	2.006,4	+ 0,6	4.143,5	4.106,2	+ 0,9
Energisa Paraíba (EPB)	1.138,2	1.113,5	+ 2,2	2.315,8	2.289,9	+ 1,1
Energisa Sergipe (ESE)	704,2	717,4	- 1,8	1.471,8	1.465,6	+ 0,4
Energisa Borborema (EBO)	175,7	175,6	+ 0,1	355,9	350,6	+ 1,5
Região Centro-Oeste	3.815,2	3.739,7	+ 2,0	7.732,2	7.564,7	+ 2,2
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.422,1	2.297,5	+ 5,4	4.742,9	4.626,1	+ 2,5
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.393,1	1.442,2	- 3,4	2.989,3	2.938,6	+ 1,7
Região Sul/Sudeste	1.549,7	1.572,2	- 1,4	3.227,2	3.237,9	- 0,3
Energisa Minas Gerais (EMG)	389,5	386,1	+ 0,9	785,3	787,9	- 0,3
Energisa Nova Friburgo (ENF)	79,7	82,0	- 2,8	159,5	165,5	- 3,6
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.080,5	1.104,1	- 2,1	2.282,3	2.284,6	- 0,1
Total Energisa	9.180,1	9.049,4	+ 1,4	18.582,3	18.227,0	+ 1,9

3.4. Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o 2T22 com número de consumidores 1,9% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T21	Var. %
Região Norte	1.604.218	1.573.707	+ 1,9	233	202	+ 15,3	1.604.451	1.573.909	+ 1,9
✓ ETO	641.087	625.459	+ 2,5	127	107	+ 18,7	641.214	625.566	+ 2,5
✓ EAC	281.997	278.433	+ 1,3	36	34	+ 5,9	282.033	278.467	+ 1,3
✓ ERO	681.134	669.815	+ 1,7	70	61	+ 14,8	681.204	669.876	+ 1,7
Região Nordeste	2.583.483	2.546.433	+ 1,5	330	254	+ 29,9	2.583.813	2.546.687	+ 1,5
✓ EPB	1.520.431	1.499.756	+ 1,4	134	116	+ 15,5	1.520.565	1.499.872	+ 1,4
✓ ESE	831.850	819.842	+ 1,5	160	107	+ 49,5	832.010	819.949	+ 1,5
✓ EBO	231.202	226.835	+ 1,9	36	31	+ 16,1	231.238	226.866	+ 1,9
Região Centro-Oeste	2.673.012	2.607.384	+ 2,5	848	693	+ 22,4	2.673.860	2.608.077	+ 2,5
✓ EMT	1.578.044	1.531.852	+ 3,0	473	396	+ 19,4	1.578.517	1.532.248	+ 3,0
✓ EMS	1.094.968	1.075.532	+ 1,8	375	297	+ 26,3	1.095.343	1.075.829	+ 1,8
Região Sul/Sudeste	1.439.570	1.414.665	+ 1,8	455	367	+ 24,0	1.440.025	1.415.032	+ 1,8
✓ EMG	478.503	473.067	+ 1,1	110	81	+ 35,8	478.613	473.148	+ 1,2
✓ ENF	112.473	112.300	+ 0,2	28	16	+ 75,0	112.501	112.316	+ 0,2
✓ ESS	848.594	829.298	+ 2,3	317	270	+ 17,4	848.911	829.568	+ 2,3
Total Energisa	8.300.283	8.142.189	+ 1,9	1.866	1.516	+ 23,1	8.302.149	8.143.705	+ 1,9

No segmento Residencial, o Grupo Energisa apresentou crescimento 4,0% entre os trimestres, sendo 1.701.563 clientes cadastrados como Baixa Renda. O número de clientes na tarifa social (baixa renda) representa 24,6% das unidades residenciais da Energisa.

Número de Clientes Residenciais - Convencional e Baixa Renda

Distribuidoras	Número de Clientes Residenciais								
	Convencional			Baixa Renda			Total de Clientes Residenciais		
	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T21	Var. %
Região Norte	977.303	933.042	+ 4,7	321.406	307.632	+ 4,5	1.298.709	1.240.674	+ 4,7
✓ ETO	388.758	371.720	+ 4,6	160.603	151.744	+ 5,8	549.361	523.464	+ 4,9
✓ EAC	171.253	157.597	+ 8,7	64.304	67.716	- 5,0	235.557	225.313	+ 4,5
✓ ERO	417.292	403.725	+ 3,4	96.499	88.172	+ 9,4	513.791	491.897	+ 4,5
Região Nordeste	1.474.376	1.459.606	+ 1,0	766.045	718.345	+ 6,6	2.240.421	2.177.951	+ 2,9
✓ EPB	820.568	811.212	+ 1,2	462.238	431.098	+ 7,2	1.282.806	1.242.310	+ 3,3
✓ ESE	510.360	510.610	- 0,0	244.091	231.037	+ 5,7	754.451	741.647	+ 1,7
✓ EBO	143.448	137.784	+ 4,1	59.716	56.210	+ 6,2	203.164	193.994	+ 4,7
Região Centro-Oeste	1.778.826	1.723.550	+ 3,2	408.142	360.436	+ 13,2	2.186.968	2.083.986	+ 4,9
✓ EMT	1.066.546	1.016.859	+ 4,9	205.673	180.836	+ 13,7	1.272.219	1.197.695	+ 6,2
✓ EMS	712.280	706.691	+ 0,8	202.469	179.600	+ 12,7	914.749	886.291	+ 3,2
Região Sul/Sudeste	997.617	977.090	+ 2,1	205.970	185.740	+ 10,9	1.203.587	1.162.830	+ 3,5
✓ EMG	282.015	275.074	+ 2,5	93.946	81.853	+ 14,8	375.961	356.927	+ 5,3
✓ ENF	89.412	90.819	- 1,5	10.292	8.741	+ 17,7	99.704	99.560	+ 0,1
✓ ESS	626.190	611.197	+ 2,5	101.732	95.146	+ 6,9	727.922	706.343	+ 3,1
Total Energisa	5.228.122	5.093.288	+ 2,6	1.701.563	1.572.153	+ 8,2	6.929.685	6.665.441	+ 4,0

3.5. Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras do Grupo Energisa

Descrição Valores (GWh)	2T22					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	585,0	142,3	1.190,0	278,1	1.913,4	1.040,5
(b) Energia vendida mercado cativo	585,0	141,3	1.193,4	280,5	1.923,7	1.024,8
✓ Residencial	292,7	83,1	620,4	149,4	1.023,0	547,3
✓ Industrial	40,8	9,0	81,2	22,2	79,0	39,2
✓ Comercial	97,1	31,5	218,2	61,2	326,6	182,6
✓ Rural	73,3	2,1	55,7	9,2	132,7	105,2
✓ Serviço público e consumo próprio	81,1	15,5	217,8	38,5	362,3	150,5
(c) Consumo não faturado	(0,0)	1,1	(10,0)	(2,4)	(10,3)	15,6
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	6,7	-	-	-
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	988,7	189,3	1.705,2	408,5	2.815,2	1.503,9
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	200,3	18,3	278,4	75,4	392,1	217,3
(g) Intercâmbio de energia	70,3	18,0	23,3	21,3	104,5	5,3
(h) Perdas na distribuição	133,1	10,7	213,5	33,6	405,2	240,8
Geração Distribuída	48,1	3,5	31,6	10,0	86,1	59,4
(i) Perdas na Rede Básica	2,2	-	48,1	7,6	73,6	22,4
(j) Venda de Energia CCEE	84,2	-	26,9	11,8	39,4	38,6
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	804,5	153,1	1.478,4	331,2	2.431,6	1.342,3

Descrição Valores (GWh)	2T22					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	3.603,4	2.162,0	1.617,9	1.558,9	517,4	14.609,0
(b) Energia vendida mercado cativo	3.644,8	2.243,9	1.618,9	1.564,3	513,9	14.734,5
✓ Residencial	1.647,4	1.069,0	783,9	740,7	265,6	7.222,6
✓ Industrial	279,3	124,3	122,7	132,5	16,9	947,1
✓ Comercial	694,1	457,1	332,1	305,3	105,1	2.811,1
✓ Rural	548,1	296,6	155,4	180,5	22,9	1.581,7
✓ Serviço público e consumo próprio	475,8	296,9	224,8	205,3	103,5	2.172,0
(c) Consumo não faturado	(41,3)	(81,9)	(14,6)	(5,7)	(1,4)	(151,0)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	13,7	0,4	4,8	25,6
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	6.001,3	3.513,7	2.548,7	2.294,5	654,3	22.623,3
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	1.098,1	745,4	663,4	130,2	28,7	3.847,8
(g) Intercâmbio de energia	1,2	11,7	43,0	3,1	-	301,7
(h) Perdas na distribuição	1.298,6	594,5	224,3	602,3	108,2	3.864,8
Geração Distribuída	401,1	180,3	83,8	78,7	10,8	993,4
(i) Perdas na Rede Básica	73,1	54,4	72,3	55,5	17,3	426,4
(j) Venda de Energia CCEE	553,9	326,0	188,9	39,1	256,0	1.564,8
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	5.529,0	3.136,9	2.103,5	2.255,8	898,8	20.465,1

3.6. Portfólio de Contratos

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição Valores (GWh)	6M22					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
(a) Energia comprada	745,9	148,8	1.439,6	317,9	2.307,8	1.267,2
✓ Bilaterais modelados	231,9	-	11,3	7,8	38,5	90,4
✓ Leilões de Energia e mecanismos	169,9	-	1.020,0	208,1	1.610,0	814,5
✓ Cotas de ITAIPU	126,7	-	-	-	-	-
✓ Cotas de PROINFA	13,2	3,2	25,3	6,0	41,5	23,3
✓ Cotas de ANGRA	23,8	-	47,7	12,0	73,0	42,2
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	180,4	-	335,2	84,0	544,8	296,9
✓ Contratos de Suprimento	-	145,5	-	-	-	-
(b) Mini e microgeração distribuída	58,5	4,3	33,7	10,9	105,3	70,6
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	-	-	-	-	-	-
(d) Liquidação na CCEE	-	-	5,1	2,4	18,6	4,4
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	804,5	153,1	1.478,4	331,2	2.431,6	1.342,3

Descrição Valores (GWh)	6M22					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
(a) Energia comprada	4.775,1	2.900,0	2.002,0	2.067,0	765,8	18.737,1
✓ Bilaterais modelados	1.171,8	92,3	277,4	51,6	-	1.972,9
✓ Leilões de Energia e mecanismos	1.678,5	1.571,5	766,1	1.521,0	591,1	9.950,5
✓ Cotas de ITAIPU	735,8	462,4	362,7	-	-	1.687,6
✓ Cotas de PROINFA	83,0	47,7	36,3	34,0	11,4	325,1
✓ Cotas de ANGRA	138,2	86,8	68,1	58,2	18,6	568,7
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	967,8	639,2	491,4	402,3	144,8	4.086,7
✓ Contratos de Suprimento	-	-	-	-	-	145,5
(b) Mini e microgeração distribuída	541,7	220,4	101,6	101,0	12,7	1.260,6
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	212,3	0,4	-	87,8	120,3	420,8
(d) Liquidação na CCEE	-	16,1	-	-	-	46,5
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	5.529,0	3.136,9	2.103,5	2.255,8	898,8	20.465,1

3.7. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

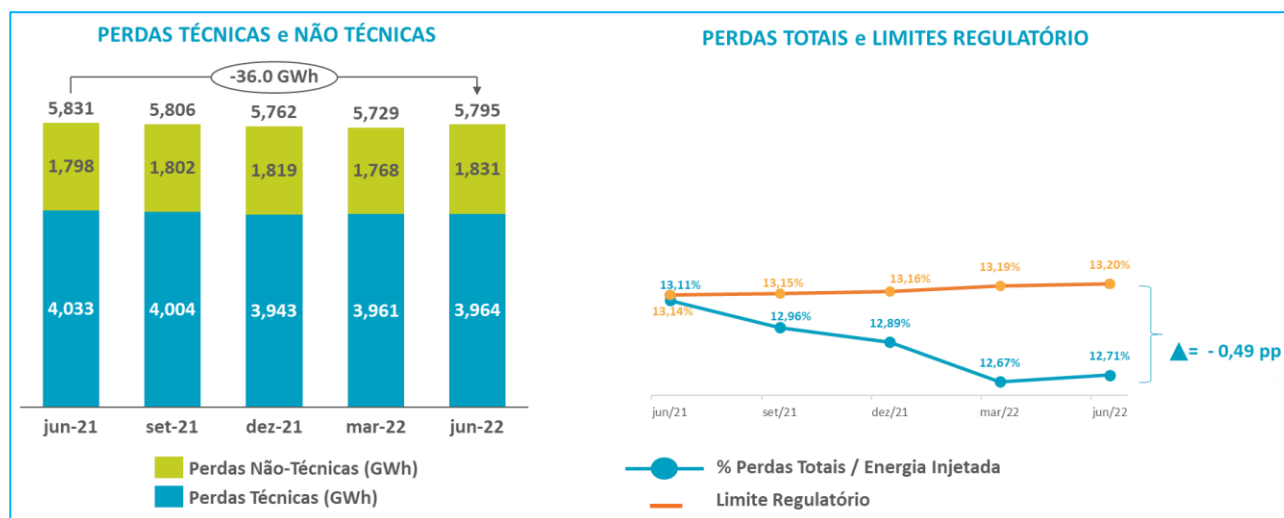
As perdas totais de energia elétrica consolidadas somaram 5.794 GWh em junho de 2022, representando 12,71% da energia injetada, mantendo-se abaixo do patamar regulatório pelo quinto trimestre consecutivo, fechando este trimestre com 0,49 ponto percentual inferior a este referencial. No consolidado o resultado do trimestre é 0,4 ponto percentual ou 35,8 GWh menor que registrado no mesmo período do ano passado.

Nove das onze empresas do Grupo apresentaram reduções de perdas em relação ao mesmo período do ano passado, destaque para as duas empresas privatizadas em 2018: a ERO com redução de 1,71 ponto percentual e a EAC com redução de 1,33 ponto percentual. Nessas empresas, o resultado vem consolidando uma trajetória de redução consistente, iniciada no segundo trimestre de 2019 e, é fruto de ações estruturadas, como uso de ferramentas computacionais de última geração para seleção de alvos, monitoramento e gestão das ações de combate, ampliação da telemetria nos grandes consumidores, treinamento e aprimoramento das equipes de campo, além do investimento em medidas de blindagem que objetivam evitar a reincidência da fraude.

Apenas duas empresas, ESE e EMT, apresentaram crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na ESE o crescimento foi marginal, de 0,05 ponto percentual. Já na EMT o crescimento foi de 0,19 ponto percentual, e é atribuído predominantemente à elevação da temperatura a partir da última quinzena do mês de junho, que contribuiu para o aumento da energia requerida, que por sua vez não foi capturado integralmente pela energia faturada, resultando consequentemente no aumento da perda no mês. Na EMT a expectativa é que nos próximos meses este efeito sazonal registrado em junho seja compensado.

Na comparação com o referencial regulatório, nove das onze empresas do grupo fecharam o trimestre com índice inferior a este referencial e cinco fecharam com diferença superior a 1 ponto percentual, foram elas: EMG, ENF, ETO, ESS e EAC, com destaque para a EAC, cuja o índice ficou 4,47 pontos percentuais abaixo do referencial.

O gráfico a seguir demonstra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres.



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL	
	jun/21	mar/22	jun/22	jun/21	mar/22	jun/22	jun/21	mar/22	jun/22		
EMG	9,55	9,59	9,56	-0,16	-0,54	-0,60	9,39	9,05	8,97	11,01	●
ENF	4,85	4,79	4,83	-1,03	-1,03	-1,10	3,83	3,76	3,73	5,11	●
ESE	7,78	7,56	7,68	2,48	2,70	2,62	10,26	10,25	10,30	10,56	●
EBO	5,57	5,58	5,57	0,70	0,46	0,35	6,27	6,04	5,92	6,11	●
EPB	8,55	8,35	8,36	4,50	4,36	4,02	13,05	12,71	12,38	13,10	●
EMT	9,02	9,00	9,01	4,74	4,75	4,94	13,76	13,75	13,95	13,55	●
EMS	9,87	9,90	9,69	2,48	1,94	2,40	12,34	11,83	12,08	12,90	●
ETO	10,90	10,41	10,47	1,49	1,29	1,32	12,39	11,70	11,79	13,73	●
ESS	6,08	5,92	5,81	0,24	-0,25	-0,03	6,31	5,67	5,78	6,82	●
ERO	12,13	10,03	9,65	12,84	13,48	13,61	24,97	23,52	23,26	22,52	●
EAC	10,00	9,90	9,93	6,75	6,05	5,49	16,75	15,95	15,42	19,89	●
Energisa Consolidada	9,07	8,76	8,69	4,04	3,92	4,01	13,11	12,67	12,71	13,20	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			
	jun/21	mar/22	jun/22	jun/21	mar/22	jun/22	jun/21	mar/22	jun/22	Var.(%) ⁽¹⁾
EMG	177,6	181,2	183,8	-3,0	-10,2	-11,5	174,6	170,9	172,3	+ 0,8
ENF	18,8	18,2	18,4	-4,0	-3,9	-4,2	14,8	14,3	14,2	- 1,1
ESE	255,9	254,3	258,9	81,7	90,8	88,5	337,5	345,1	347,4	+ 0,7
EBO	44,1	45,5	45,6	5,5	3,7	2,9	49,6	49,2	48,4	- 1,6
EPB	472,4	473,9	477,7	248,4	247,4	230,0	720,8	721,3	707,7	- 1,9
EMT	1.067,6	1.078,6	1.097,2	560,6	569,1	601,9	1.628,2	1.647,7	1.699,1	+ 3,1
EMS	678,4	696,6	681,0	170,2	136,4	168,4	848,6	833,0	849,4	+ 2,0
ETO	320,0	310,8	317,2	43,8	38,6	40,0	363,7	349,4	357,2	+ 2,2
ESS	305,6	299,7	294,5	11,9	-12,5	-1,5	317,5	287,2	293,1	+ 2,0
ERO	559,0	468,6	455,1	591,9	629,9	642,0	1.150,9	1.098,4	1.097,0	- 0,1
EAC	133,4	133,3	134,6	89,9	81,4	74,4	223,3	214,7	209,0	- 2,7
Energisa Consolidada	4.032,8	3.960,6	3.964,0	1.796,9	1.770,7	1.830,8	5.829,6	5.731,3	5.794,8	+ 1,1

(1) Variação junho de 2022 / março de 2022.

3.8. Gestão da Inadimplência

3.8.1.Taxa de Inadimplência

No 2T22, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa, dos últimos 12 meses, foi de 1,38%. Representando aumento de 0,95 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado.

Neste trimestre não consta o efeito não recorrente da reversão em decorrência da emissão do FDIC, que resultou em reversão de R\$ 103,7 milhões nos 12 meses encerrados no 2T21. Além deste efeito não recorrente, na EMT tivemos impacto devido ao período de vedação a suspensão do fornecimento de energia elétrica, em decorrência da Lei Estadual, durante o período de Abr/21 a Jul/21. Na EBO, o resultado do período está influenciado pelo inadimplemento de um dos hospitais, com processo de negociação ainda em curso. Destaque para a EAC, que mesmo com o efeito reversão do FDIC em 2021, apresenta redução em comparação ao trimestre anterior. A ERO foi prejudicada pela inadimplência de empresa estadual de saneamento e de recuperação de consumo das ações de combate a perdas.

Quanto às ações de combate a inadimplência, a Energisa permaneceu com a estratégia de conjugar a disciplina na cobrança com a oferta de melhores condições para pagamento. Dado o cenário econômico, mantivemos neste trimestre a intensificação do foco nas diversas ações de cobrança via envio de mensagens SMS e WhatsApp, negativas, protesto, uso de canais de telecobrança, envio de e-mails, além do pagamento e negociação através do cartão de crédito e, por último, as ações de suspensão de fornecimento. Além destas medidas, neste trimestre implementamos nova modalidade de financiamento para os clientes, através da Voltz, Fintech do grupo Energisa.

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	2T22	2T21	Variação em p.p.
EMG	0,42	0,14	+ 0,28
ENF	0,14	0,62	- 0,48
ESE	0,87	0,32	+ 0,55
EBO	0,18	0,05	+ 0,12
EPB	1,06	0,54	+ 0,52
EMT	2,13	0,16	+ 1,97
EMS	1,24	0,82	+ 0,43
ETO	0,43	0,21	+ 0,22
ESS	0,14	0,04	+ 0,10
ERO	3,26	0,80	+ 2,46
EAC	1,09	2,07	- 0,97
Energisa Consolidada	1,38	0,43	+ 0,95

3.8.2. Taxa de Arrecadação

A Taxa de Arrecadação em 12 meses consolidada do Grupo Energisa, no 2T22, alcançou 96,69%, registrando 0,37 p.p. melhor que o 2T21 (96,33%). Apesar do cenário econômico ainda crítico, decorrente da pandemia e do aumento de faturamento sob efeito do acionamento da bandeira de escassez hídrica ao longo de 2021, a Energisa alcançou melhora na arrecadação em comparação ao 2T21.

As ações implementadas, destacadas no item anterior, continuam permitindo a recuperação gradativa e o resultado confirma a expectativa de melhoria realizada quando se compara com o 4T21. Esta melhoria de resultado influenciará no tempo a PPECLD.

Destaque para a EMG, ENF, ESE, EBO, EPB, EMT, EMS, ETO, ESS e EAC que mantiveram a elevação da arrecadação em relação ao mesmo período do ano passado. NA EMT, mesmo com o resultado influenciado pelo período de vedação à suspensão do fornecimento de energia elétrica, em decorrência da Lei Estadual implementada em 2021, com a retomada da possibilidade das ações de suspensão de fornecimento a partir do 2 semestre de 2021 a empresa inicia o processo de recuperação destes créditos. Na ERO e EAC permanece em andamento o conjunto de ações para elevar o indicador ao mesmo nível das demais empresas do grupo. Destaque para a EAC, que apresentou o melhor índice desde a aquisição do Grupo Energisa.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	jun/22	jun/21	Variação em p. p.
EMG	98,43	98,29	+ 0,15
ENF	98,55	97,75	+ 0,82
ESE	97,73	97,51	+ 0,22
EBO	98,54	98,19	+ 0,36
EPB	97,28	96,52	+ 0,79
EMT	95,89	95,57	+ 0,34
EMS	97,12	96,61	+ 0,53
ETO	97,86	97,42	+ 0,45
ESS	99,00	98,77	+ 0,22
ERO	92,56	93,09	- 0,58
EAC	94,16	93,22	+ 1,01
Energisa Consolidada	96,69	96,33	0,37

3.8.3. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 2T22, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho dos últimos trimestres, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessionárias, com exceção do indicador DEC da EMT.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Janela móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	jun/22	jun/21	Var.(%)	jun/22	jun/21	Var.(%)		
EMG	8,23	8,45	- 2,6	4,48	4,58	- 2,2	10,86 ●	7,80 ●
ENF	6,60	6,15	+ 7,3	3,59	3,39	+ 5,9	9,19 ●	7,65 ●
ESE	10,92	9,83	+ 11,1	5,24	4,73	+ 10,8	11,44 ●	7,60 ●
EBO	3,49	3,65	- 4,4	2,88	2,72	+ 5,9	12,63 ●	8,36 ●
EPB	10,99	12,50	- 12,1	3,97	5,23	- 24,1	14,85 ●	8,57 ●
EMT	19,70	17,88	+ 10,2	8,17	7,60	+ 7,5	19,50 ●	14,89 ●
EMS	10,37	9,85	+ 5,3	4,31	4,32	- 0,2	11,14 ●	7,53 ●
ETO	15,78	16,75	- 5,8	6,19	7,22	- 14,3	21,00 ●	13,77 ●
ESS	5,65	4,90	+ 15,3	3,40	3,98	- 14,6	7,17 ●	6,52 ●
ERO	23,30	31,72	- 26,5	9,46	13,99	- 32,4	27,10 ●	18,65 ●
EAC	28,27	29,40	- 3,8	11,39	14,33	- 20,5	44,29 ●	35,40 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

Mantendo a tendência de melhoria contínua, a ERO alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em junho de 2022, o DEC foi de 23,30 horas alcançando uma redução de 8,42 horas em relação a junho de 2021. Já o FEC foi de 9,46 vezes, redução de 32,4%, equivalente a 4,53 vezes.

A EPB e a EAC apresentaram seus melhores resultados da série histórica para o FEC.

Apesar de apresentar elevação no DEC e no FEC na comparação com junho de 2021, a EMT reverteu a tendência de crescimento, fruto de condições climáticas adversas nos dois últimos trimestres, e já apresenta redução em relação ao realizado do 1T22, resultado da implantação de melhorias de rede e de intensificação do plano de manutenção.

3.9. (re) energisa

Lançamento da marca (re)energisa

A (re)energisa, marca do grupo, que representa os negócios não regulados do grupo, compreende os serviços de geração descentralizada através de fontes renováveis, comercialização de energia no mercado livre e serviços de valor agregado. De olho em um mercado cada vez mais competitivo, a (re)energisa atua no mercado oferecendo soluções energéticas, o que representa um marco no projeto de diversificação dos negócios da Energisa em todo o país. A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

As empresas Alsol Energias Renováveis, a Energisa Comercializadora e a Energisa Soluções se transformaram em uma marca única, a (re)energisa, com atuação em todo o território nacional, atendendo empresas de todos os portes na cidade e no campo, com foco inicialmente no segmento B2B.

3.9.1. Comercialização de energia no mercado livre

Devido ao período úmido favorável, os reservatórios tiveram grande recuperação, apresentando elevação de 39,97% no SIN (Sistema Interligado Nacional) em 2022, chegando a 73,74% de sua totalidade ao final do primeiro semestre, alcançando os maiores valores de armazenamento nos últimos 10 anos (desde 2012). Desta forma, o PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) se manteve no piso regulatório: R\$ 55,70/MWh.

Com o ritmo ainda reduzido de deplecionamento dos armazenamentos do SIN, observou-se a manutenção dos preços em níveis reduzidos, o que diminuiu a liquidez no mercado. Diante do cenário disposto, a comercializadora optou

por ampliar a posição “short” de sua carteira do ano corrente, visando obter ganhos à medida que os preços se aproximassem das respectivas datas de liquidação.

Nesse sentido a (re)energisa fechou, no segundo trimestre de 2022, 11 contratos de venda de energia, com duração entre 1 e 4 anos. No que se refere aos Serviços de Gestão no Mercado Livre, foram agregados mais 6 contratos, sendo 2 renovações de clientes já atendidos pela (re)energisa. Ao todo a carteira de clientes na comercialização de energia no mercado livre atingiu aproximadamente 176 clientes no 2T22.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	932,5	1.275,1	-26,9	1.966,7	2408,6	-18,3%

3.9.2. Geração Distribuída

A ALSOL, é a empresa do Grupo que representa a linha de negócios de Fonte Renováveis da (re)energisa. Atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica. As fazendas solares destinadas ao sistema de compensação, são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio.

A Alsol, investiu nesse trimestre R\$ 139,2 milhões na implantação de fazendas solares e fechou esse trimestre com capacidade instalada de 93,2 MWp, e até 05 de agosto o total chegou a 96,6 MWp, com 33 UFV's conectadas e operacio.

A Lei 14.300 sancionada em 06 de janeiro de 2022, traz a segurança jurídica para suportar o crescimento da geração distribuída em nosso país. Com esta lei sancionada, o direito adquirido ao sistema de compensação vigente é válido por 25 anos para empreendimentos em operação e novos projetos que obtiverem outorga até 12 meses após a publicação da Lei.

3.10. Transmissão

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões (2017, 2018, 2020, 2021 e 2022), e 4 concessões operacionais adquiridas através do mercado secundário em 2021 e 2022.

Em 10 de junho de 2022, a Energisa concluiu a aquisição das ações representativas de 100% do capital total e votante da Gemini Energy, com pagamento no montante total de R\$ 810,2 milhões e assunção de dívidas bancárias e com mercado de capitais no valor de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão. A Gemini Energy detém 85,04% da LMTE, 83,34% da LXTE e 100% da LTTE, todas concessionárias operacionais de transmissão localizadas no Amapá, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, que, em conjunto, possuem uma capacidade de transmissão instalada de 6.700 MVA, 1.451 km de extensão e uma Receita Operacional Anual de R\$ 412,7 milhões (RAP do ciclo 2022/2023 + receitas de fibra ótica).

Adicionalmente, a Companhia sagrou-se vencedora do lote 12 no leilão de transmissão realizado pela Aneel em 30 de junho de 2022, cujo projeto foi denominado Energisa Amazonas Transmissora II, que compreende a construção de uma linha de transmissão com 12,9 quilômetros com 230kV, conectando as subestações Mauá 3 e Manaus, com investimento estimado pela ANEEL de R\$ 209,8 milhões, e RAP total de R\$ 18,7 milhões (ciclo 2022/2023). A previsão para a assinatura do contrato de concessão da EAM II é 30 de setembro de 2022.

As 12 (doze) concessões de transmissão das Energisa totalizam uma Receita Anual de R\$ 781,5 milhões, sendo R\$ 742,6 milhões de RAP (ciclo 2022-23) e R\$ 38,9 milhões em receitas de fibra ótica, além do investimento total de R\$ 3.218,1 milhões.

Segue abaixo quadro resumo as concessões de transmissão do Grupo:

Lote	Nome	Data do Leilão	UF	Extensão (Km)	Emissão de Licença Ambiental	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico	Antecipação Estimada	Investimentos estimados ^(a) / Preço Aquisição (R\$ milhões)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ milhões)	Receitas de Fibra Ótica	Status
3	Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136 (CD)	28/08/2018 13/09/2018 17/02/2020	mar/20	100%	17 meses	255,9	49,7	-	Operacional
26	Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	Abr/17	PA	296 (CD)	02/10/2018 29/09/2020	nov/20	100%	16 meses	318,3	62,7	-	Operacional
19	Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139 (CD/CS)	06/05/2019 09/12/2021	dez/21	100%	12 meses	421,2	48,3 ^(c)	-	Operacional
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	Dez/18	BA/TO	772 (CS)	19/10/2020 15/12/2020	mar/24	77%	14 meses	752,5	79,9	-	Em construção
11	Energisa Amazonas Transmissora (EAM)	Dez/20	AM	410 (CD / CS)	30/05/2022 12/04/2022	Mar/26	30% ^(b)	12/18 meses	1.024,3	79,9 ^(d)	-	Em construção
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT II)	Jun/21	TO	-	-	Set/24	-	-	83,8	4,8	-	Em Construção
5	Energisa Amapá Transmissora (EAP)	Dez/21	AP	10	-	Set/25	-	8 meses	149,5	12,6	-	Em Construção
12	Energisa Amazonas Transmissora II (EAM II)	Jun/22	AM	12,9	-	AGO/27	-	18 meses	209,8	18,7	-	
-	Energisa Paranaíba Transmissora	-	MT	-	-	-	100%	-	102,1	12,6	-	Operacional
-	LMTE	-	AP/PA	685	-	-	100%	-	-	142,2 ^(e)	22,2	Operacional
-	LXTE	-	PA	508	-	-	100%	-	810,2	156,4 ^(f)	16,7	Operacional
-	LTTE	-	RJ/SP	258	-	-	100%	-	-	75,2 ^(g)	-	Operacional
Total		-	-	3.227	-	-	-	-	4.130,4	742,6	38,9	-

Notas: Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados, respectivamente, para junho/2022 e ciclo 22/23, a ser aplicado a partir de julho de 2022. Dados de avanço físico atualizados para junho/2022. CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. Os dados da EGO I, da EPA I e da EPA II são realizados e não previstos. As antecipações de entrada em operação das concessões em fase de construção podem sofrer alterações dependendo de fatores como atrasos na entrega de materiais e atrasos decorrente de desempenho das empreiteiras contratadas. (a) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto Energisa Amazonas Transmissora que não considera otimização) / (b) Porcentagem que o ativo em operação representa da RAP / (c) Considera RAP adicional de R\$ 4,7 milhões de acordo com a REA nº 10.088/21 / (d) Considera RAP adicional de R\$ 4,2 milhões com base na REA nº 10.382/21 / (e) Considera RAP adicional de R\$ 2,2 milhões com base na REA nº 11.996/22 / (f) Considera RAP adicional de R\$ 8,6 milhões referente à REA nº 5.149/15 / (g) Considera receitas adicionais de R\$ 21,3 milhões referente às REA nº 6.079/16 e nº 8.647/20.

4. Desempenho financeiro

4.1. Receita operacional bruta e líquida

No 2T22, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 5.034,4 milhões, o que representa redução de 4,9% (R\$ 260,3 milhões) em relação ao registrado no 2T21. No acumulado em 6M22, atingiu R\$ 10.560,7 milhões, aumento de 3,5% (R\$ 361,6 milhões).

A seguir, as receitas operacionais líquidas por segmento:

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.098,4	5.635,9	+ 8,2	12.856,3	11.125,6	+ 15,6
✓ Residencial	3.068,8	2.883,7	+ 6,4	6.514,7	5.711,4	+ 14,1
• Baixa renda	276,5	251,0	+ 10,1	558,6	498,5	+ 12,1
✓ Industrial	401,4	376,1	+ 6,7	814,6	720,8	+ 13,0
✓ Comercial	1.261,2	1.141,8	+ 10,5	2.675,8	2.278,3	+ 17,4
✓ Rural	623,9	590,0	+ 5,8	1.305,4	1.145,4	+ 14,0
✓ Outras classes	743,1	644,4	+ 15,3	1.545,8	1.269,8	+ 21,7
(+) Suprimento de energia elétrica*	79,6	191,8	- 58,5	176,1	349,6	- 49,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	(149,5)	77,1	-	26,3	208,0	- 87,4
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	191,7	235,8	- 18,7	419,7	449,9	- 6,7
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	564,7	495,3	+ 14,0	1.090,3	903,8	+ 20,6
(+) Receitas de construção	1.249,8	806,0	+ 55,1	2.238,1	1.367,1	+ 63,7
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	212,7	659,9	- 67,8	179,1	1.113,8	- 83,9
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	371,7	348,4	+ 6,7	723,8	674,7	+ 7,3
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	233,8	99,8	+ 134,2	434,7	231,2	+ 88,0
(+) Outras receitas	94,1	72,7	+ 29,5	190,8	110,4	+ 72,8
Receita Bruta	8.946,9	8.622,8	+ 3,8	18.334,9	16.534,2	+ 10,9
(-) Impostos sobre vendas	1.940,0	2.051,9	- 5,5	4.055,7	4.034,1	+ 0,5
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(9,3)	(5,8)	+ 61,7	-	(19,7)	-
(-) Encargos setoriais	731,9	475,9	+ 53,8	1.480,5	953,6	+ 55,2
(=) Receita líquida	6.284,2	6.100,7	+ 3,0	12.798,7	11.566,2	+ 10,7
(-) Receitas de construção	1.249,8	806,0	+ 55,1	2.238,1	1.367,1	+ 63,7
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	5.034,4	5.294,7	- 4,9	10.560,7	10.199,1	+ 3,5

* Venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) + Receita de suprimento de energia a outras concessionárias

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	5.786,8	5.667,7	+ 2,1	11.835,5	10.769,0	+ 9,9
✓ EMG	218,2	208,4	+ 4,7	450,2	408,2	+ 10,3
✓ ENF	52,3	44,8	+ 16,8	106,5	90,5	+ 17,7
✓ ESE	403,9	418,0	- 3,4	837,3	785,9	+ 6,5
✓ EBO	69,7	82,8	- 15,8	146,3	157,5	- 7,1
✓ EPB	538,8	603,2	- 10,7	1.175,3	1.206,1	- 2,6
✓ EMT	1.869,5	1.667,4	+ 12,1	3.650,1	3.098,4	+ 17,8
✓ EMS	972,8	894,0	+ 8,8	2.046,4	1.772,0	+ 15,5
✓ ETO	430,1	444,7	- 3,3	880,8	816,0	+ 7,9
✓ ESS	436,0	472,6	- 7,7	962,5	969,1	- 0,7
✓ ERO	511,0	689,8	- 25,9	1.064,3	1.160,1	- 8,3
✓ EAC	284,5	142,2	+ 100,0	515,8	305,2	+ 69,0
II - Comercialização e serviços de energia	761,5	575,1	+ 32,4	1.387,7	1.068,8	+ 29,8
✓ Energisa S/A (ESA)	79,1	59,4	+ 33,1	138,2	113,9	+ 21,4
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	172,8	214,4	- 19,4	380,0	408,9	- 7,1
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consolidada)	96,7	55,5	+ 74,4	168,2	100,7	+ 67,1
✓ Multi Energisa	11,7	10,4	+ 11,9	22,7	21,1	+ 7,6
✓ Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	13,9	13,2	+ 5,0	27,7	26,5	+ 4,3
✓ Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	17,7	17,1	+ 4,0	35,3	33,8	+ 4,5
✓ Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	14,4	54,1	- 73,4	59,7	149,8	- 60,1
✓ Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	197,8	121,6	+ 62,7	313,1	168,6	+ 85,7
✓ Energisa Amazonas (EAM)	25,7	12,2	+ 109,9	70,4	12,2	+ 476,3
✓ Energisa Paranaíba (EPT)	4,3	-	-	6,3	-	-
✓ Gemini Consolidada	84,6	-	-	84,6	-	-
✓ Alsol	36,1	16,1	+ 124,7	67,0	30,0	+ 123,3
✓ Outras	6,8	1,2	+ 461,2	14,4	3,3	+ 337,6
(=) Total (I+II)	6.548,4	6.242,8	+ 4,9	13.223,2	11.837,8	+ 11,7
Eliminações intercompany	(264,2)	(142,1)	+ 85,9	(424,5)	(271,6)	+ 56,3
(=) Energisa Consolidada	6.284,2	6.100,7	+ 3,0	12.798,7	11.566,2	+ 10,7
(-) Receitas de construção	1.249,8	806,0	+ 55,1	2.238,1	1.367,1	+ 63,7
(=) Energisa Consol, s/ receita de construção	5.034,4	5.294,7	- 4,9	10.560,7	10.199,1	+ 3,5

4.2. Ambiente Regulatório

4.2.1. Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 2T22, foi possível observar redução de R\$ 447,2 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao trimestre do período anterior. Esta redução deve-se a melhora no cenário hídrico do país, reduzindo o despacho térmico e consequentemente o PLD e os custos com o despacho das usinas fora da ordem de mérito.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora

4.2.2. Sobrecontratação

O Grupo Energisa manteve no 2T22 os valores de sobrecontratação de energia das competências de 2016 a 2021, registrados até 1T22, apenas atualizando monetariamente o saldo nesta rubrica que passou de R\$ 49,0 milhões para R\$ 50,3 milhões, ambos os resultados positivos. Os valores seguem a metodologia exposta pela área técnica da ANEEL por meio da Nota Técnica no 121/2021-SRM/SGT/ANEEL, sem prejuízo de novos pleitos junto à agência para adequação de pontos ainda divergentes.

4.2.3. Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Dessa forma, há o repasse ao consumidor final do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela, vermelha e vermelha patamar 2, que indicam quanto a energia custará a mais em função das condições de geração de eletricidade. Com isso, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 319,1 milhões, ante os R\$ 211,0 milhões registrados no 2T21.

4.2.4. Revisões e reajustes tarifários

Em 2021 tivemos 5 concessões de distribuição passando pelo processo de revisão tarifária periódica, são elas EMG, ENF, ESS, EBO e EPB. Esse processo recalcula a receita requerida das empresas reconhecendo todo investimento feito ao longo do último ciclo tarifário e reconhece os custos operacionais eficientes dessas concessões na tarifa a ser aplicada ao consumidor.

Neste ano de 2022 oito distribuidoras (EBO, EMT, EMS, ESE, EMG, ENF, ETO e ESS) já passaram por processos de reajustes tarifários, as restantes estão programadas para agosto (EPB) e dezembro (ERO e EAC) deste ano. Estes processos de reajuste tarifário atualizam monetariamente a receita requerida da distribuidora, atualiza as tarifas com as novas expectativas de gastos com compra de energia, encargos e transporte de energia e reconhece os financeiros constituídos ao longo do último ano.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMG	+ 15,19	+ 21,51	+ 16,57	22/06/2022	IPCA	Reajuste Anual
ENF	+ 19,51	+ 17,78	+ 19,19	22/06/2022	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+ 16,88	+ 14,76	+ 16,24	22/04/2022	IGP-M	Reajuste Anual
ESE Extraordinária	- 4,75	- 3,80	- 4,47	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
EBO	+ 9,85	+ 9,35	+ 9,72	04/02/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EBO Extraordinária	- 5,34	- 5,02	- 5,26	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
EPB	+ 6,53	+ 9,09	+ 7,08	28/08/2021	IGP-M	Revisão Tarifária
EMT	+ 21,62	+ 24,96	+ 22,55	16/04/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EMT Extraordinária	- 1,40	- 1,33	- 1,38	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
EMS	+ 17,93	+ 18,81	+ 18,16	16/04/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EMS Extraordinária	- 1,31	- 1,27	- 1,30	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
ETO	+ 14,53	+ 15,85	+ 14,78	04/07/2022	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+ 8,92	+ 18,21	+ 11,52	12/07/2022	IPCA	Revisão Tarifária
ERO	+ 6,95	+ 6,85	+ 6,93	13/12/2021	IPCA	Reajuste Anual
EAC	+ 10,36	+ 7,65	+ 9,90	13/12/2021	IPCA	Reajuste Anual

4.2.5. Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) homologadas das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até junho de 2022 (R\$ milhões)	Data de Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMG	583,4	Junho/2021	5º	10,62%	Junho/2026
ENF	131,1	Junho/2021			Junho/2026
EBO	192,4	Fevereiro/2021			Fevereiro/2026
EPB	1.953,0	Agosto/2021			Agosto/2026
ESS	1.233,0	Julho/2021			Julho/2026
ESE	1.039,6	Abril/2018	4º	12,26%	Abril/2023
EMT	4.511,4	Abril/2018			Abril/2023
EMS	2.431,3	Abril/2018			Abril/2023
ETO	1.659,5	Julho/2020	5º	11,10%	Julho/2025
ERO	1.892,7	Dezembro/2020	4º		Dezembro/2023
EAC	719,9	Dezembro/2020			Dezembro/2023
Total	16.347,3				

Base de remuneração de ativos das controladas distribuidoras de energia elétrica extraídos das informações financeiras societárias consolidada:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	30/06/2022	31/12/2021	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	8.608,6	7.618,3	+ 13,0
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	2.056,7	1.247,9	+ 64,8
Intangível - contrato de concessão	17.1	13.876,7	14.023,8	- 1,0
(-) Exclusão do Mais Valia dos Ativos apurado no Purchase price allocation (PPA) da Combinação de negócios	17.1	(5.777,5)	(5.940,7)	- 2,7
Total	-	18.764,5	16.949,3	+ 10,7

4.2.6. Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMG	259,8	291,2	31,4	+ 12,1	Reajuste Anual
ENF	51,4	56,7	5,3	+ 10,3	Reajuste Anual
ESE	603,4	672,7	69,3	+ 11,5	Reajuste Anual
EBO	90,3	103,5	13,2	+ 14,6	Reajuste Anual
EPB	849,2	1.137,8	288,6	+ 34,0	Revisão Tarifária
EMT	2.348,9	2.665,1	316,2	+ 13,5	Reajuste Anual
EMS	1.379,0	1.582,8	203,8	+ 14,8	Reajuste Anual
ETO	716,2	803,0	86,8	+ 12,1	Reajuste Anual
ESS	449,5	499,6	50,1	+ 11,1	Revisão Tarifária
ERO	663,6	696,0	32,4	+ 4,9	Reajuste Anual
EAC	228,1	287,8	59,7	+ 26,2	Reajuste Anual
Total	7.639,4	8.796,2	1.156,8	+ 15,1	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

4.2.7. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
EMG	20,9	21,7	- 3,7	42,6	39,2	+ 8,5
ENF	2,0	2,1	- 5,7	3,9	3,7	+ 3,6
ESE	30,9	27,5	+ 12,5	60,5	49,9	+ 21,2
EBO	5,2	4,8	+ 8,7	10,7	10,0	+ 6,9
EPB	50,8	48,6	+ 4,5	105,3	100,0	+ 5,3
EMT	110,4	92,5	+ 19,4	199,6	181,5	+ 9,9
EMS	64,3	58,1	+ 10,6	122,7	110,5	+ 11,0
ETO	33,5	33,2	+ 0,9	67,4	61,8	+ 9,0
ESS	26,9	29,8	- 9,8	56,6	61,1	- 7,2
ERO	19,2	21,5	- 10,8	39,2	39,2	- 0,1
EAC	7,7	7,6	+ 1,2	15,3	15,7	- 2,2
ETE Consol	1,7	1,1	+ 50,1	3,2	2,0	+ 58,3
ESA Consolidada	371,7	348,4	+ 6,7	723,8	674,7	+ 7,3

4.3. Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 3.852,4 milhões no 2T22, redução de 10,9% (R\$ 470,5 milhões) em relação ao 2T21. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 8.043,3 milhões, 3,0% (R\$ 250,8 milhões) abaixo do mesmo período do ano anterior.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	2.663,8	3.237,0	- 17,7	5.753,3	6.348,3	- 9,4
1.1 Energia comprada	2.229,7	2.777,4	- 19,7	4.865,3	5.445,5	- 10,7
1.2 Transporte de potência elétrica	434,1	459,7	- 5,6	888,0	902,8	- 1,6
2 Custos e Despesas controláveis	826,6	742,9	+ 11,3	1.598,6	1.322,4	+ 20,9
2.1 PMSO	693,5	663,7	+ 4,5	1.311,8	1.266,2	+ 3,6
2.2 Provisões/Reversões	133,1	79,2	+ 68,1	286,9	56,2	+ 410,8
2.2.1 Contingências	16,5	(15,9)	-	40,8	(35,6)	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	116,6	95,0	+ 22,7	246,1	91,7	+ 168,3
3 Demais receitas/despesas	362,1	343,0	+ 5,6	691,3	623,4	+ 10,9
3.1 Amortização e depreciação	319,7	308,7	+ 3,6	637,7	610,2	+ 4,5
3.2 Outras receitas/despesas	42,3	34,3	+ 23,4	53,6	13,3	+ 304,3
Total (1+2+3, s/ construção)	3.852,4	4.322,9	- 10,9	8.043,3	8.294,1	- 3,0
Custo de construção	1.058,2	701,1	+ 50,9	1.925,1	1.189,8	+ 61,8
Total (1+2+3, c/ construção)	4.910,6	5.024,0	- 2,3	9.968,3	9.483,9	+ 5,1

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

4.3.1. Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram redução de 17,7% (R\$ 573,3 milhões) no trimestre, atingindo R\$ 2.663,8 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

4.3.2. Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 11,3 % (R\$ 83,7 milhões), atingindo R\$ 826,6 milhões no trimestre. E o acumulado foi de R\$ 1.598,6 milhões, com acréscimo de 20,9% (R\$ 276,3 milhões).

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO tiveram aumento de 4,5% (R\$ 29,7 milhões) e atingiram R\$ 693,5 milhões no trimestre. Na comparação com o primeiro semestre de 2021, o PMSO evoluiu 3,6% (R\$ 45,6 milhões). Em ambos os períodos, essas despesas ficaram abaixo da inflação acumulada de 11,9%.

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Pessoal	364,3	330,3	+ 10,3	662,8	628,3	+ 5,5
✓ Custos rescisórios	4,8	4,9	- 2,0	9,8	11,1	- 11,7
Benefício pós emprego	14,0	12,5	+ 11,6	27,4	25,7	+ 6,3
Material	78,3	65,9	+ 18,8	146,1	116,2	+ 25,7
Serviços de terceiros	199,0	202,2	- 1,6	385,9	387,3	- 0,4
Outras	38,0	52,9	- 28,2	89,5	108,6	- 17,6
✓ Multas e compensações	5,4	3,2	+ 69,9	9,2	(0,3)	-
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	24,1	-	-	48,5	-
✓ Outros	32,6	25,6	+ 27,4	80,3	60,5	+ 32,8
Total PMSO Consolidado	693,5	663,7	+ 4,5	1.311,8	1.266,2	+ 3,6
IPCA / IBGE (12 meses)	11,9%					
IGPM / FGV (12 meses)	10,7%					

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Despesas com Pessoal e Benefício Pós-emprego

No trimestre, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 378,3 milhões, aumento de 10,4% (R\$ 35,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado explicado principalmente pela:

- Salários e encargos: essas despesas apresentaram aumento de R\$ 70,7 milhões, devido ao efeito combinado do crescimento do quadro de funcionários próprio e crescimento no custo médio por empregado (R\$67,4 milhões), maior número de horas extras (R\$ 8,3 milhões), e primarização de mão de obra na subsidiária ESOL (re)energisa (R\$ 10,4 milhões) mas compensado, de forma relevante, pela maior capitalização, entre os trimestres, de R\$ 46,8 milhões, explicado pelo aumento de 71% no volume de investimentos frente ao 2T21, e menor custo com demissões (R\$ 4,9 milhões).
- alta de R\$ 16,6 milhões em benefícios, sendo o crescimento em despesas com alimentação dos colaboradores responsável por R\$ 8,6 milhões, devido ao reajuste de valor em out/21, somado ao crescimento de despesas médicas de R\$ 6,1 milhões, reflexo do efeito inicial da alteração do regime de pré-pagamento para pós pagamento nos planos de saúde que beneficiou a despesa no 2T21, e R\$ 1,9 milhão em outros benefícios;
- ajuste de R\$ 8,0 milhões sobre a provisão de PLR, em complemento da PLR registrada no 2T22 com valor de R\$ 12,9 milhões, contra o provisionado de R\$ 4,9 milhões; e
- Impacto de R\$ 2,5 milhões com a incorporação das despesas de pessoal da Gemini.

✓ Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros

No trimestre, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 277,2 milhões, acréscimo de 3,4% (R\$ 9,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, explicada:

- Pelo aumento de 18,8 % (R\$ 12,4 milhões) nas despesas com materiais, proveniente, principalmente, da maior despesa com frota em R\$ 10,4 milhões, em que o principal ofensor foi o aumento nos gastos com

combustíveis e lubrificantes em R\$ 7,9 milhões, e crescimento de R\$ 3,1 milhões com materiais de uso técnico, fruto do aumento dos gastos com materiais de manutenção de linhas e equipamentos de distribuição e transmissão;

- (ii) Pela redução de 1,6% (R\$ 3,2 milhões) nas despesas com serviços terceirizados explicado, principalmente, pela redução de R\$ 6,4 milhões com honorários advocatícios, R\$ 2,5 milhões com serviços de TI e Telecom e maior capitalização de serviços no valor de R\$ 2,4 milhões, mas compensados parcialmente pelos aumentos de R\$ 3,1 milhões com serviços de proteção à receita e atendimento ao cliente e R\$ 3,3 milhões de manutenção de equipamentos.

✓ Outras Despesas

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 38,0 milhões, redução de 28,2% (R\$ 14,9 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função:

- (i) Do aumento de R\$ 6,4 milhões em gastos com propaganda e publicidade, concentrados na Voltz e (re)energisa, efeito parcialmente compensado pela menor despesas com eventos e patrocínios; somados ao impacto de R\$ 1,2 milhões com a incorporação da Gemini e alta de R\$ 0,9 milhão com despesas de aluguel;
- (ii) Os crescimentos mencionados acima foram compensados pela recontabilização de maiores despesas com indenizações cíveis em Outras Despesas para despesas com contingências, na linha de Provisões/Reversões, explicadas no item 4.3.3. No 2T21 essas contabilizações representaram R\$ 24,1 milhões na contingência de Outras Despesas.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Distribuição de energia elétrica	669,6	650,5	+ 2,9	1.266,0	1.263,9	+ 0,2
EMG	34,2	32,6	+ 4,7	60,9	56,3	+ 8,2
ENF	5,6	5,8	- 3,7	11,1	11,2	- 1,2
ESE	42,3	41,5	+ 1,9	80,0	81,5	- 1,9
EBO	9,2	9,4	- 1,7	18,0	19,0	- 5,1
EPB	74,1	69,0	+ 7,4	136,0	133,3	+ 2,0
EMT	152,0	148,8	+ 2,2	299,6	290,4	+ 3,2
EMS	99,4	97,7	+ 1,8	188,3	188,0	+ 0,2
ETO	68,4	65,6	+ 4,2	135,1	130,7	+ 3,4
ESS	57,3	52,5	+ 9,0	106,4	102,8	+ 3,5
ERO	89,8	88,9	+ 0,9	163,5	172,7	- 5,3
EAC	37,4	38,6	- 3,2	67,0	78,0	- 14,1
Comercialização, serviços de energia e outros	234,0	144,3	+ 62,1	400,0	251,6	+ 59,0
ESA Controladora	61,6	50,5	+ 22,1	106,4	90,3	+ 17,9
ECOM	4,7	3,3	+ 40,8	8,3	5,0	+ 65,8
ESOL Consolidada	85,6	49,8	+ 72,0	151,2	90,2	+ 67,6
MULTI	7,8	6,9	+ 12,7	15,9	14,0	+ 13,1
EGO	0,3	1,6	- 77,8	3,5	2,6	+ 34,8
EPA I	2,1	8,6	- 75,5	4,0	10,3	- 61,2
EPA II	0,7	0,1	+ 712,4	2,1	0,8	+ 160,0
ETT	0,4	0,6	- 39,2	0,7	0,6	+ 19,1
EAM	3,8	6,2	- 38,8	3,8	6,2	- 38,7
EPT	0,3	-	-	1,2	-	-
Gemini Consolidada	28,6	-	-	28,6	-	-
Alsol	28,7	11,8	+ 142,9	52,8	22,2	+ 138,5
Outras operacionais	9,5	5,1	+ 87,4	21,5	9,4	+ 129,2
Eliminações intercompany	(210,0)	(131,1)	+ 60,2	(354,2)	(249,3)	+ 42,1
Energisa Consolidada	693,5	663,7	+ 4,5	1.311,8	1.266,2	+ 3,6

4.3.3. Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 175,4 milhões no trimestre, contra R\$ 113,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Provisões/reversões	133,1	79,2	+ 68,1	286,9	56,2	+ 410,8
Contingências	16,5	(15,9)	-	40,8	(35,6)	-
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	116,6	95,0	+ 22,7	246,1	91,7	+ 168,3
Outras receitas/despesas	42,3	34,3	+ 23,4	53,6	13,3	+ 304,3
Total ESA	175,4	113,5	+ 54,6	340,5	69,4	+ 390,4

Obs.: Valores negativos representam reversões.

Contingências

No trimestre, essa rubrica apresentou um total de R\$ 16,5 milhões, contra uma reversão de R\$ 15,9 milhões no 2T21. Os principais ofensores foram o crescimento de R\$ 3,3 milhões em indenizações trabalhistas, liquidas de reversões/provisões. As indenizações trabalhistas cresceram R\$6,4 milhões em relação ao 2T21, sendo R\$ 5,0 milhões referentes ao projeto passível-provável e R\$ 2,7 milhões referentes a indenizações recorrentes dado o maior volume de processos e ao maior ticket médio apresentado. As contingências também foram impactadas pelo crescimento de R\$ 5,7 milhões em indenizações cíveis, liquidas de revisões/provisões, com as maiores altas registradas na ERO (R\$ 4,7 milhões), devido alteração por decisão desfavorável em processo e EMT (2,1 milhões), referente ao maior volume de pagamentos de processos relevantes.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

A PPECLD foi de R\$ 116,6 milhões, representando aumento de 22,7% (R\$ 21,6 milhões), quando comparado aos R\$ 95,0 milhões no 2T21. Importante mencionar que o resultado do 2T21 está influenciado positivamente pela constituição de Fundo de Investimento em Cotas em Direitos Creditórios não padronizados do setor elétrico ("FIDC"). A Companhia e suas controladas realizaram cessão de títulos recebíveis avaliados a valor justo, que na sua maioria encontravam-se totalmente provisionados, com efeito de reversão na linha de PPECLD em R\$ 7,2 milhões no 2T21 e R\$ 103,7 milhões no 1S21, desconsiderando esse efeito extraordinário, a PPECLD registaria alta de 14,0% e 25,9%, respectivamente. O crescimento da PPECLD das distribuidoras no trimestre também é explicado pelo aumento no ticket médio das faturas que entraram na provisão, em grande parte em decorrência das bandeiras tarifárias, o impedimento de corte na EMT por força da Lei Estadual e reversão da conta IFRS9-Covid maior no 2T21 em comparação com o 2T22. Os principais aumentos foram apresentados pelas distribuidoras: ERO (+R\$ 9,2 milhões), EMS (+R\$ 5,7 milhões), ESE (R\$ 4,1 milhões), e EMT (+R\$ 3,1 milhões).

Outras Receitas / Despesas

Total de R\$ 42,3 milhões no trimestre, contra R\$ 34,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, representando uma alta de 23,4% (R\$ 8,0 milhões). No 2T21, a linha foi impactada positivamente pelo FIDC e ajuste de preço de venda de ativos à Brookfield. Desconsiderando esses efeitos não recorrentes no 2T21, essa linha teria sofrido uma redução de 14,4% (R\$ 7,1 milhões).

4.3.4. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.693,4 milhões no trimestre, incremento de 22,2% (R\$ 307,9 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No semestre, o EBITDA totalizou R\$ 3.468,1 milhões, incremento de 28,8% (R\$ 775,6 milhões) em relação ao 1º semestre do ano anterior. Margem de EBITDA atingiu 28,6% no semestre ante a 24,5% no mesmo semestre de 2021. O EBITDA do trimestre está influenciado pelos seguintes efeitos positivos não recorrentes:

- (i) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 233,8 milhões nesse trimestre, contra efeito de R\$ 99,8 milhões no mesmo período do ano anterior; e
- (ii) Resultado do IFRS 15 da transmissão com reconhecimento de EBITDA no valor de R\$ 43,2 milhões no 2T22, contra R\$ 44,6 milhões no 2T21.

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados acima, e considerando o efeito caixa do EBITDA Regulatório das Transmissoras, o EBITDA no trimestre seria de R\$ 1.376,9 milhões, 2,8% (R\$ 37,6 milhões) acima do registrado no ano anterior.

Abaixo os efeitos **não recorrentes**, **não caixa** e **caixa regulatório das transmissoras** no EBITDA Consolidado no trimestre:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
(=) EBITDA	1.693,4	1.385,4	+ 22,2	3.468,1	2.692,5	+ 28,8
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(233,8)	(99,8)	+ 134,2	(434,7)	(231,2)	+ 88,0
IFRS 15 Transmissoras	(153,4)	(44,6)	+243,7	(255,5)	(80,1)	+ 218,8
EBITDA Regulatório Transmissoras	70,7	28,8	+ 145,5	106,6	48,9	+ 118,0
Custos Serviços - Operações descontinuadas	-	4,6	-	-	4,6	-
Efeitos das operações do FIDC (1T21 e 2T21)	-	64,8	-	-	(95,0)	-
(=) EBITDA Recorrente	1.376,9	1.339,3	+ 2,8	2.884,6	2.339,7	+ 23,3

Obs.: valores positivos impactaram o resultado negativamente, enquanto valores negativos tiveram impactos positivos.

Abaixo o EBITDA Recorrente das distribuidoras, que desconsidera os efeitos não recorrentes:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
EMG	29,8	24,4	+ 22,4	79,5	60,4	+ 31,6
ENF	5,9	4,6	+ 29,2	14,4	13,2	+ 8,4
ESE	97,2	106,3	- 8,6	214,2	185,4	+ 15,5
EBO	14,8	12,9	+ 14,6	26,3	26,8	- 1,6
EPB	93,4	135,0	- 30,9	236,9	280,6	- 15,6
EMT	538,3	410,2	+ 31,2	1.047,4	707,4	+ 48,1
EMS	259,5	217,9	+ 19,1	555,2	380,1	+ 46,1
ETO	106,6	120,0	- 11,2	233,7	192,6	+ 21,3
ESS	38,5	52,5	- 26,6	151,5	144,5	+ 4,9
ERO	31,7	56,5	- 43,9	123,3	85,9	+ 43,6
EAC	46,0	42,8	+ 7,4	92,0	52,8	+ 74,2
Distribuidoras	1.261,8	1.183,3	+ 6,6	2.774,5	2.129,7	+ 30,3

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T22



A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado trimestrais por subsidiária:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado ⁽¹⁾		
	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T21	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.495,6	1.283,3	+ 16,5	1.600,5	1.395,1	+ 14,7
EMG	31,6	25,1	+ 25,6	35,3	29,1	+ 21,3
ENF	6,2	4,7	+ 32,1	7,1	4,9	+ 45,7
ESE	118,0	115,0	+ 2,5	126,7	124,1	+ 2,2
EBO	18,0	17,6	+ 2,6	19,7	19,3	+ 1,7
EPB	122,4	146,8	- 16,7	137,0	162,2	- 15,6
EMT	656,8	460,5	+ 42,6	687,4	494,8	+ 38,9
EMS	307,3	238,1	+ 29,0	322,9	256,0	+ 26,2
ETO	108,0	120,7	- 10,5	114,0	129,5	- 12,0
ESS	42,8	54,3	- 21,2	50,2	61,7	- 18,6
ERO	37,3	57,2	- 34,7	48,5	66,5	- 27,1
EAC	47,2	43,0	+ 9,8	51,7	47,1	+ 9,8
Comercialização, serviços de energia e transmissoras	177,3	93,8	+ 89,0	177,3	93,9	+ 88,8
ECOM	10,6	6,5	+ 61,7	10,6	6,5	+ 61,7
ESOL Consolidada	10,2	5,5	+ 85,5	10,2	5,5	+ 85,5
MULTI	3,9	3,5	+ 9,8	3,9	3,5	+ 9,8
EGO	13,5	11,7	+ 16,0	13,5	11,7	+ 16,0
EPA I	15,6	8,4	+ 85,2	15,6	8,4	+ 85,2
EPA II	12,4	15,1	- 17,6	12,4	15,1	- 17,6
ETT	66,8	37,7	+ 77,4	66,8	37,7	+ 77,4
EAM	9,5	4,6	+ 105,1	9,5	4,6	+ 105,1
EPT	3,0	-	-	3,0	-	-
Gemini Consolidada	27,7	-	-	27,7	-	-
Alsol	7,2	4,1	+ 73,8	7,2	4,2	+ 71,5
Outras	(3,3)	(3,4)	- 3,2	(3,3)	(3,4)	- 3,2
Holdings (sem equivalência patrimonial)	17,1	8,3	+ 105,1	17,1	8,3	+ 105,1
ESA Controladora	17,2	8,8	+ 95,7	17,2	8,8	+ 95,7
Rede Controladora	(0,1)	(0,1)	- 6,6	(0,1)	(0,1)	- 6,6
DENERGE	(0,0)	(0,0)	- 45,2	(0,0)	(0,0)	- 45,2
Demais holdings	(0,0)	(0,3)	- 93,3	(0,0)	(0,3)	- 93,3
Combinação de negócios	3,4	0,1	+ 2.640,3	3,4	0,1	+ 2.226,0
Energisa Consolidada	1.693,4	1.385,4	+ 22,2	1.798,3	1.497,5	+ 20,1
Margem EBITDA (%)	26,9	22,7	+ 4,2 p.p.	28,6	24,5	+ 4,1 p.p.

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado semestral por subsidiária:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado ⁽¹⁾		
	6M22	6M21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Distribuição de energia elétrica	3.141,2	2.606,1	+ 20,5	3.354,1	2.835,6	+ 18,3
EMG	82,6	95,8	- 13,8	89,9	103,7	- 13,3
ENF	14,9	13,5	+ 10,2	16,6	13,8	+ 20,0
ESE	252,8	204,9	+ 23,4	269,8	222,7	+ 21,1
EBO	32,3	33,1	- 2,4	35,5	36,4	- 2,6
EPB	290,4	307,9	- 5,7	319,8	339,1	- 5,7
EMT	1.200,4	917,7	+ 30,8	1.263,5	988,6	+ 27,8
EMS	644,8	452,3	+ 42,6	675,4	488,2	+ 38,3
ETO	236,3	208,8	+ 13,1	248,8	227,1	+ 9,5
ESS	159,3	152,0	+ 4,8	173,7	166,5	+ 4,3
ERO	133,2	139,0	- 4,2	157,0	162,7	- 3,5
EAC	94,2	81,0	+ 16,3	104,2	86,6	+ 20,3
Comercialização, serviços de energia e transmissoras	298,0	146,9	+ 102,9	298,0	147,0	+ 102,8
ECOM	19,9	(14,0)	-	19,9	(14,0)	-
ESOL Consolidada	16,4	12,2	+ 34,9	16,4	12,2	+ 34,9
MULTI	6,9	7,1	- 2,9	6,9	7,1	- 2,9
EGO	24,1	23,9	+ 0,9	24,1	23,9	+ 0,9
EPA I	31,4	23,5	+ 33,2	31,4	23,5	+ 33,2
EPA II	25,7	34,3	- 24,9	25,7	34,3	- 24,9
ETT	109,5	52,5	+ 108,5	109,5	52,5	+ 108,5
EAM	27,4	4,6	+ 490,4	27,4	4,6	+ 490,4
EPT	5,2	-	-	5,2	-	-
Gemini Consolidada	27,7	-	-	27,7	-	-
Alsol	14,1	7,9	+ 78,4	14,1	7,9	+ 77,1
Outras	(10,2)	(5,1)	+ 101,2	(10,2)	(5,1)	+ 101,2
Holdings (sem equivalência patrimonial)	29,6	24,8	+ 19,1	29,6	24,8	+ 19,1
ESA Controladora	30,6	23,4	+ 30,6	30,6	23,4	+ 30,6
Rede Controladora	(0,6)	(0,7)	- 16,3	(0,6)	(0,7)	- 16,3
DENERGE	(0,0)	(0,0)	- 48,5	(0,0)	(0,0)	- 48,5
Demais holdings	(0,4)	2,1	-	(0,4)	2,1	-
Combinação de negócios	(0,7)	(85,4)	- 99,2	(0,7)	(85,4)	- 99,2
Energisa Consolidada	3.468,1	2.692,5	+ 28,8	3.681,0	2.922,0	+ 26,0
Margem EBITDA (%)	27,1	23,3	+ 3,8 p.p.	28,8	25,3	+ 3,5 p.p.

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

4.4. Resultado financeiro

No 2T22, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 144,7 milhões, contra R\$ 118,9 no período anterior, crescimento de R\$ 25,8 milhões.

Resultado Financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Receitas financeiras	458,8	689,9	- 33,5	807,2	859,4	- 6,1
Receita de aplicações financeiras	170,5	36,0	+ 374,2	313,1	62,7	+ 399,7
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	104,9	112,0	- 6,4	212,9	229,5	- 7,3
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	73,7	6,2	+ 1.085,1	105,2	(1,7)	-
Atualização de créditos tributários a recuperar	23,2	5,7	+ 305,7	30,8	10,0	+ 206,7
Atualização monetária dos depósitos judiciais	23,9	9,5	+ 151,6	21,6	18,1	+ 19,6
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(31,2)	(39,0)	- 20,2	(56,2)	(51,9)	+ 8,3
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	76,7	514,8	- 85,1	139,9	522,9	- 73,2
Outras receitas financeiras	17,1	44,8	- 61,8	40,0	69,8	- 42,7
Despesas financeiras	(603,5)	(808,8)	- 25,4	(1.515,0)	(874,3)	+ 73,3
Encargos de dívidas - Juros	(535,8)	(230,7)	+ 132,3	(982,0)	(431,9)	+ 127,3
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(666,9)	293,3	-	(118,9)	(106,3)	+ 11,9
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	396,2	(386,0)	-	(331,8)	(10,8)	+ 2.975,1
Ajuste a valor presente	(4,7)	(16,8)	- 72,2	(19,1)	(29,4)	- 34,9
Marcação a mercado derivativos	121,6	114,2	+ 6,5	(88,7)	207,5	-
✓ Marcação de Swap	(276,6)	(27,8)	+ 894,9	(307,9)	(185,6)	+ 65,9
✓ Bônus de subscrição da 7ª Emissão de Debêntures	382,2	(72,9)	-	222,6	128,2	+ 73,6
✓ Opção de compra (EPM)	16,0	214,9	- 92,6	(3,4)	264,9	-
Marcação a mercado da dívida	241,1	(6,5)	-	284,4	176,2	+ 61,4
Atualização financeira de passivos regulatórios	(25,8)	5,6	-	(11,8)	3,4	-
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(3,6)	(2,0)	+ 82,2	(6,5)	(3,2)	+ 104,1
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	25,5	7,2	+ 256,6	87,7	12,5	+ 601,9
Despesas bancárias	(5,1)	(4,9)	+ 3,9	(11,4)	(8,9)	+ 27,6
Incorporação de redes	(117,9)	(25,6)	+ 360,1	54,0	(33,7)	-
Despesa de Aval	(1,2)	(2,1)	- 46,1	(2,3)	(4,3)	- 46,1
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(74,4)	(514,8)	- 85,6	134,8	(522,9)	-
Outras despesas financeiras	47,4	(39,7)	-	(503,3)	(122,4)	+ 311,2
Resultado financeiro	(144,7)	(118,9)	+ 21,7	(707,8)	(14,9)	+ 4.643,7

(*) Em junho de 2021, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica reconheceram a totalidade dos créditos referente a exclusão do ICMS da base do PIS e Cofins. Em contrapartida, fizeram o registro de mesmo montante no passivo não circulante. Por consequência, reconheceram toda a atualização, ativa e passiva, no 2T21. Diferentemente do que foi realizado nos 6 meses de 2022, somente foi reajustado pela variação da Selic de 6 meses, o que demonstra a grande variação das rubricas, mas com efeito praticamente nulo no resultado financeiro do período.

Nesse trimestre, o resultado financeiro apresentou aumento nas despesas em R\$ 25,8 milhões, influenciado, principalmente, pelo impacto, meramente contábil e sem efeito caixa das linhas de Marcação a Mercado de Derivativos e de Dívida, que somadas melhoraram R\$ 255,0 milhões, devido às variações positivas do ajuste do bônus de subscrição atrelado à Debênture de 7ª da Energisa S/A em R\$ 455,1 milhões e da marcação a mercado da dívida de R\$ 247,6 milhões. No acumulado do ano, esse aumento foi de R\$ 692,9 milhões, reflexo dos maiores encargos de Juros (+550 milhões), marcação a mercado derivativos e da dívida, e instrumento financeiro de derivativos que somam despesas de ordem de R\$ 136 milhões frente a um valor positivo de R\$ 372,9 milhões nos 6M21.

4.5. Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 989,7 milhões, alta de 32,1% (R\$ 240,7 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido também foi afetado pelo efeito positivo de R\$ 398,2 milhões referente à Marcação a Mercado de Derivativos, sem efeito caixa, sendo R\$ 382,2 milhões referente ao bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S.A, e R\$ 16,0 milhões referente a opção de compra pela companhia da participação de minoritários da Energisa Participações Minoritárias.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido Recorrente consolidado do trimestre seria de R\$ 376,9 milhões, redução de 15,7% (R\$ 70,2 milhões) abaixo do registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado, o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 942,5 milhões, crescimento de 11,9% (R\$ 100,1 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes no trimestre, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
(=) Lucro Líquido do período	989,7	749,0	+ 32,1	1.570,4	1.622,3	- 3,2
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(183,1)	(78,6)	+ 132,9	(340,4)	(184,0)	+ 85,0
IFRS 9 Transmissoras	(28,6)	(33,8)	- 15,5	(78,9)	(63,7)	+ 23,8
LL Regulatório Transmissoras	(2,9)	16,4	-	10,7	27,5	- 61,1
Marcação a mercado (debêntures 7ª emissão e Call Energisa/Minoritários EPM)	(398,2)	(142,0)	+ 180,4	(219,2)	(393,1)	- 44,2
Custos Serviços - Operações descontinuadas	-	(45,8)	-	-	(45,8)	-
Efeitos das operações do FIDC (1T21 e 2T21)	-	(18,2)	-	-	(120,9)	-
(=) Lucro Líquido Recorrente	376,9	447,0	- 15,7	942,5	842,3	+ 11,9

A seguir, o lucro (prejuízo) consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro (Prejuízo) por Empresa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Distribuição de energia elétrica	650,3	722,2	- 10,0	1.460,1	1.478,8	- 1,3
EMG	5,8	8,7	- 33,7	26,5	45,7	- 42,0
ENF	1,2	0,9	+ 44,5	4,7	4,2	+ 12,7
ESE	59,1	77,7	- 24,0	151,3	133,6	+ 13,2
EBO	11,5	11,7	- 1,8	21,4	22,6	- 5,0
EPB	63,9	100,7	- 36,6	170,5	216,9	- 21,4
EMT	403,1	339,0	+ 18,9	739,5	623,0	+ 18,7
EMS	143,0	138,8	+ 3,1	327,7	259,0	+ 26,6
ETO	45,9	79,4	- 42,2	118,4	132,4	- 10,6
ESS	6,0	21,4	- 72,1	67,6	70,8	- 4,4
ERO	(91,9)	(52,3)	+ 75,6	(194,3)	(45,9)	+ 323,3
EAC	2,7	(3,8)	-	26,6	16,7	+ 59,6
Comercialização, serviços de energia e transmissoras	57,6	57,4	+ 0,4	108,4	89,9	+ 20,6
ECOM	3,2	2,4	+ 35,9	5,7	(11,7)	-
ESOL Consolidada	3,6	1,2	+ 205,9	5,1	3,3	+ 54,4
MULTI	2,5	2,1	+ 17,1	4,4	4,3	+ 2,6
EGO	10,1	9,7	+ 3,7	17,4	20,4	- 14,9
EPA I	6,1	2,6	+ 132,4	19,2	12,1	+ 58,6
EPA II	(0,2)	13,5	-	5,7	30,2	- 81,2
ETT	40,0	24,9	+ 60,3	65,9	34,7	+ 89,6
EAM	7,5	4,2	+ 77,5	23,3	4,2	+ 452,0
EPT	3,6	-	-	4,9	-	-
Gemini Consolidada	(15,5)	-	-	(15,5)	-	-
Alsol	(2,5)	2,6	-	(1,7)	3,2	-
Outras	(0,8)	(5,9)	- 86,9	(25,9)	(10,9)	+ 138,3
Holdings (sem equivalência patrimonial)	322,6	117,0	+ 175,8	104,7	244,8	- 57,2
ESA Controladora	357,1	138,2	+ 158,4	152,8	281,8	- 45,8
Rede Controladora	(6,1)	(4,2)	+ 45,4	(14,8)	(10,5)	+ 41,0
DENERGE	(18,9)	(13,4)	+ 41,4	(36,5)	(25,9)	+ 40,9
Demais holdings	(9,4)	(3,6)	+ 159,1	3,2	(0,7)	-
Combinação de negócios - Ajustes "proforma"	(40,9)	(147,6)	- 72,3	(102,8)	(191,1)	- 46,2
Energisa Consolidada	989,7	749,0	+ 32,1	1.570,4	1.622,3	- 3,2

4.6. Segmento de Transmissão - Resultado Regulatório e Societário

Considerando 11 transmissoras do grupo, ou seja, as concessões operacionais: Energisa Goiás Transmissora de Energia I (EGO I - 03/2020), a Energisa Pará I (EPA I - 11/2020), Energisa Pará II (EPA II - 1ª fase: 02/2021 e 2ª fase: 12/2021), a Energisa Amazonas Transmissora de Energia, parcialmente em operação (EAM) desde 30/03/21, a Energisa Paranaíba Transmissora de Energia (aquisição concluída em 11/02/2022) e a Gemini Energy detentora da LMTE, LXTE e LTTE, cuja aquisição foi concluída em 10 de junho de 2022 e as concessões em construção: Energisa Tocantins I, Energisa Tocantins II e Energisa Amapá, o EBITDA regulatório totalizou R\$ 70,7 milhões no 2T22 frente a R\$ 28,8 milhões no 2T21.

Transmissoras - Regulatório ⁽¹⁾ Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Receita Líquida	72,7	45,2	60,8%	115,5	68,8	67,9%
Custos e despesas (inclui depreciação)	23,4	21,2	10,5%	39,9	27,2	46,8%
EBITDA (inclui receita de O&M)	70,7	28,8	145,9%	106,6	48,9	117,9%
Lucro (Prejuízo) do período	(2,9)	16,4	-117,5%	10,7	27,5	-61,1%
Margem EBITDA	97,3%	63,6%	+ 33,7 p.p.	92,2%	71,1%	+ 21,2 p.p.

O EBITDA Regulatório do segmento de transmissão demonstra maior proximidade à geração de caixa operacional efetiva do negócio.

Resultado IFRS Consolidado da Energisa Transmissora de Energia S.A. (ETE):

Transmissora Consolidada (ETE) IFRS Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Receita Bruta	342,7	230,0	+ 49,0	601,3	411,3	+ 46,2
Receita de construção	158,9	133,6	+ 18,9	301,7	247,8	+ 21,8
Receita líquida, sem receitas de construção	157,8	84,5	+ 86,6	257,9	143,2	+ 80,0
Custos e despesas (inclui depreciação) totais	163,53	140,9	+ 16,1	304,5	252,4	+ 20,6
Custos de construção	148,9	123,6	+ 20,5	282,1	231,6	+ 21,8
Custos e despesas (inclui depreciação) totais sem receitas de construção	31,0	17,3	+ 79,5	38,7	20,8	+ 86,4
EBITDA	153,4	77,3	+ 98,5	255,5	141,2	+ 80,9
Lucro Líquido do período	32,2	39,6	- 18,8	82,5	83,2	- 0,9

5. Estrutura de capital

5.1. Operações financeiras no 2T22

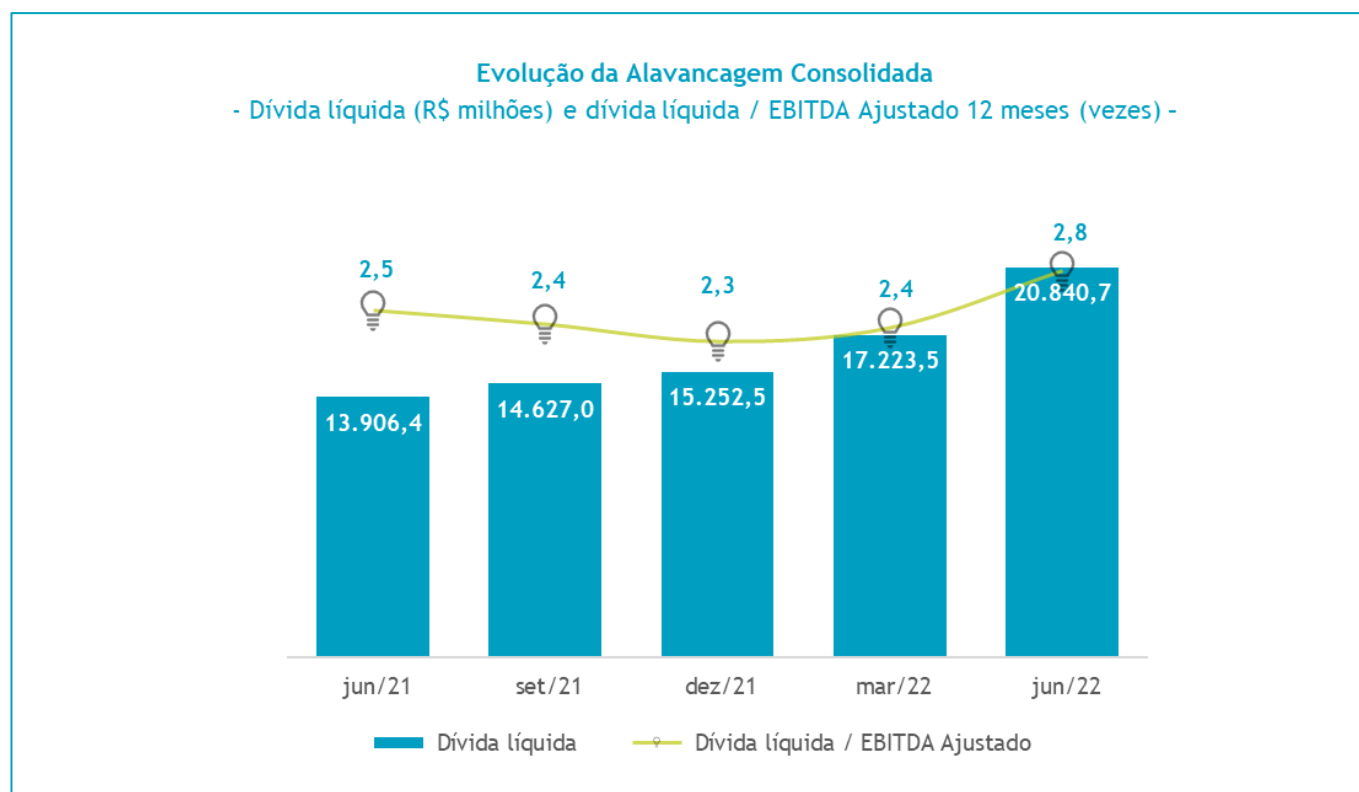
As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 3.834,6 milhões no primeiro semestre de 2022, com custo médio de 96% do CDI e prazo médio de 2,8 anos. Desse montante, o valor captado neste 2º trimestre foi de R\$ 2.082,1 milhões.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
ENF	Lei 4.131	1.522,0	112,4%	1,98
ESA, EMT e ETE	Debentures ICVM 476	1.722,0	77,5%	2,85
ETE	Nota Comercial	350,0	112,1%	2,99
ETT	BNDES	66,5	94,2%	9,61
ETT e EAC	CCB	174,1	96,4%	6,66
Total		3.834,6	95,7%	2,81

5.2. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 6.993,0 milhões em 30 de junho, frente aos R\$ 7.460,2 milhões registrados em 31 de março de 2022. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)⁽¹⁾, no montante positivo de R\$ 878,2 milhões em 30 de junho, contra R\$ 1.518,1 milhões em 31 de março de 2022.

Em 30 de junho, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 20.840,7, contra R\$ 17.223,5 milhões em março de 2022 e R\$ 15.252,5 milhões em dezembro de 2021. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado passou de 2,4x em março de 2022 para 2,8x em junho de 2022. Os limites dos *covenants* para o ano de 2022 estão em 4,25 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021
Circulante	2.282,0	2.769,9	2.504,2	7.648,1	6.773,8	5.408,1
Empréstimos e financiamentos	188,5	68,3	66,8	2.856,1	2.282,8	2.014,7
Debêntures	942,7	1.202,6	1.144,1	2.914,4	2.477,4	1.863,7
Encargos de dívidas	132,5	100,2	56,6	305,9	226,7	205,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,2	1,2	1,2	78,3	87,0	88,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	1.017,1	1.397,5	1.235,5	1.493,5	1.699,9	1.235,9
✓ (-) Ativo: Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(225,7)	(298,7)	(473,5)
✓ (+) Passivo: Instrumentos financeiros derivativos	1.017,1	1.397,5	1.235,5	1.719,1	1.998,6	1.709,4
Não Circulante	5.143,6	4.519,6	4.455,7	20.185,6	17.909,9	17.937,8
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.457,6	1.596,0	1.643,1	9.664,6	9.468,1	9.539,2
Debêntures	4.141,3	3.339,2	3.298,3	11.788,6	9.352,0	9.730,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	9,5	9,1	8,8	320,3	326,8	321,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(464,7)	(424,8)	(494,5)	(1.587,9)	(1.237,0)	(1.653,1)
✓ (-) Ativo: Instrumentos financeiros derivativos	(466,2)	(429,0)	(495,8)	(1.606,2)	(1.351,1)	(2.025,9)
✓ (+) Passivo: Instrumentos financeiros derivativos	1,5	4,2	1,4	18,3	114,0	372,8
Total das dívidas	7.425,7	7.289,5	6.960,0	27.833,7	24.683,7	23.345,9
(-) Disponibilidades financeiras:	4.258,1	3.985,8	4.683,4	6.114,7	5.942,1	6.016,9
✓ Caixa e equivalentes de caixa	27,4	23,6	17,4	825,0	1.045,5	773,5
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	4.230,8	3.962,2	4.666,0	5.289,7	4.896,6	5.243,4
Total das dívidas líquidas	3.167,6	3.303,7	2.276,6	21.718,9	18.741,6	17.329,0
(-) Créditos CDE	-	-	-	238,1	255,2	609,7
(-) Créditos CCC	-	-	-	138,2	136,6	310,2
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	502,0	1.126,4	1.156,6
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	3.167,6	3.303,7	2.276,6	20.840,7	17.223,5	15.252,5
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	2,8	2,4	2,3

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021
Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	1.017,1	1.397,5	1.235,5	1.493,5	1.699,9	1.235,9
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	27,2	25,4	22,9	503,6	327,8	23,4
✓ MTM 7ª emissão debêntures	989,9	1.372,1	1.212,5	989,9	1.372,1	1.212,5
Não Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(464,7)	(424,8)	(494,5)	(1.587,9)	(1.237,0)	(1.653,1)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(464,7)	(424,8)	(494,5)	(1.587,9)	(1.237,0)	(1.653,1)
Saldo Líquidos dos Instrumentos financeiros de derivativos (*)	552,4	972,7	741,0	(94,4)	462,9	(417,2)

(*) Saldo positivo é passivo e saldo negativo é ativo.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 3.617,2,0 milhões em comparação a março de 2022. Esse aumento é explicado, principalmente, pela aquisição da Gemini, que resultou na assunção de dívidas bancárias e com mercado de capitais no montante de R\$ 2,0 bilhões e pagamento de R\$ 810,2 milhões pelas ações da empresa. Além disso, houve captação de recursos para fazer frente aos investimentos de R\$ 1,6 bilhão no trimestre. A Companhia, de forma a financiar os investimentos de 2022, no acumulado do ano, realizou captações no montante de R\$ 3,8 bilhões.

Explicação dos saldos patrimoniais dos Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo líquidos) do ponto de vista do fluxo de caixa.

Descrição Valores em R\$ milhões	Consolidado		
	30/06/2022	31/12/2021	Variação
Saldo Líquidos dos Instrumentos financeiros de derivativos (*)	(94,4)	(417,2)	322,8

Atividades Operacionais da Demonstração do Fluxo de Caixa - Valores em R\$ milhões	Notas	Consolidado
		Variação Jun/22 vs Dez/21
Despesas líquidas com juros, variações monetárias e cambiais	-	395,404
✓ Marcação a mercado de derivativos	DRE	88,748
✓ Instrumentos financeiros derivativos	DRE	331,802
✓ Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia	N.E. #30	(25,146)
Atividades de financiamento		(97,565)
✓ Recebimento liquidação de instrumentos financeiros derivativos	DFC	(97,565)
Subtotal		297,839
✓ IRRF pagos na liquidação financeira dos instrumentos financeiros derivativos	Controle contábil interno	24,927
Variação líquida dos instrumentos financeiros derivativos		322,766

Em 30/06/2022, o ativo líquido consolidado dos instrumentos financeiros derivativos é de R\$ 94,4 milhões, deteriorando nosso endividamento em R\$ 322, 8 milhões, quando comparado à posição de R\$ 417,2 milhões ao final do exercício de 2021.

Dessa variação, R\$ 395,4 milhões referem-se a atualizações reconhecidas no resultado financeiro, sem qualquer efeito caixa. São elas: o reposicionamento das posições dos instrumentos derivativos (swap) que trouxeram um impacto negativo de R\$ 331,8 milhões, a marcação a mercado desses instrumentos - impacto negativo de R\$ 88,7 milhões, além de um impacto positivo de R\$ 25,1 milhões pela marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia.

As liquidações financeiras (caixa) ocorridas no semestre totalizaram um desembolso (líquido de recebimentos) de R\$ 72,8 milhões, além de uma retenção de impostos de R\$ 24,9 milhões, o que perfaz um total de desembolsos de R\$ 97,6 milhões.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu Debêntures ICVM 400 e 476 para financiar os investimentos de suas distribuidoras, através da Lei 12.431. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, conforme tabela abaixo:

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Jun/22	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESA 16ª Emissão - CVM 476: ⁽⁴⁾	10/05/2022	500,0	498,5	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%
✓ ERO	10/05/2022	410,0	408,7	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
✓ ETO	29/10/2021	90,0	89,8	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
ESA 15ª Emissão - CVM 476: ⁽¹⁾	29/10/2021	330,0	347,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EPB	29/10/2021	54,6	57,6	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO	29/10/2021	82,0	86,5	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE	29/10/2021	59,0	62,1	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ERO	29/10/2021	92,8	97,8	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM	29/10/2021	41,6	43,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
ESA 14ª Emissão - CVM 476: ⁽¹⁾	27/10/2020	480,0	575,5	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EMS	27/10/2020	75,0	89,9	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EMG	27/10/2020	35,0	42,0	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ENF	27/10/2020	10,0	12,0	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ETO	27/10/2020	60,0	71,9	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ERO	27/10/2020	85,0	101,9	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EAC	27/10/2020	40,0	48,0	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EPB	27/10/2020	70,0	83,9	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ESE	27/10/2020	30,0	36,0	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ ESS	27/10/2020	60,0	71,9	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
✓ EBO	27/10/2020	15,0	18,0	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
ESA 11ª Emissão - CVM 476: ⁽¹⁾	03/05/2019	500,0	594,3	15/04/2026	IPCA	4,62%
✓ EAC	06/05/2019	175,0	208,0	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO	06/05/2019	325,0	386,3	14/04/2026	IPCA	4,62%
ESA 8ª Emissão - CVM 400: ⁽²⁾	19/07/2017	374,9	195,8	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
✓ EMT	19/07/2017	155,4	97,3	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ETO	19/07/2017	75,5	47,3	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ESS	19/07/2017	46,8	29,3	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
✓ ESS	19/07/2017	34,9	21,9	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
	19/07/2017	28,8	18,0	1ª série - 15/06/2022	IPCA	1ª série - 5,600% a.a.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T22



Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Jun/22	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ EPB				2a série - 15/06/2024		2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESE	19/07/2017	17,7	11,1	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMG	19/07/2017	15,9	10,0	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
ESA 9ª Emissão - CVM 400: ⁽³⁾	31/10/2017	850,0	397,5	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMG	31/10/2017	50,0	23,4	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMT	31/10/2017	145,0	67,8	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMS	31/10/2017	148,0	69,2	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ESS	31/10/2017	118,0	55,2	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ESE	31/10/2017	98,0	45,8	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ETO	31/10/2017	131,0	61,3	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EPB	31/10/2017	160,0	74,8	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a. 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
Total	2017-2022	3.034,9	2.609,5			

⁽¹⁾ Juros anual, amortização *bullet*;

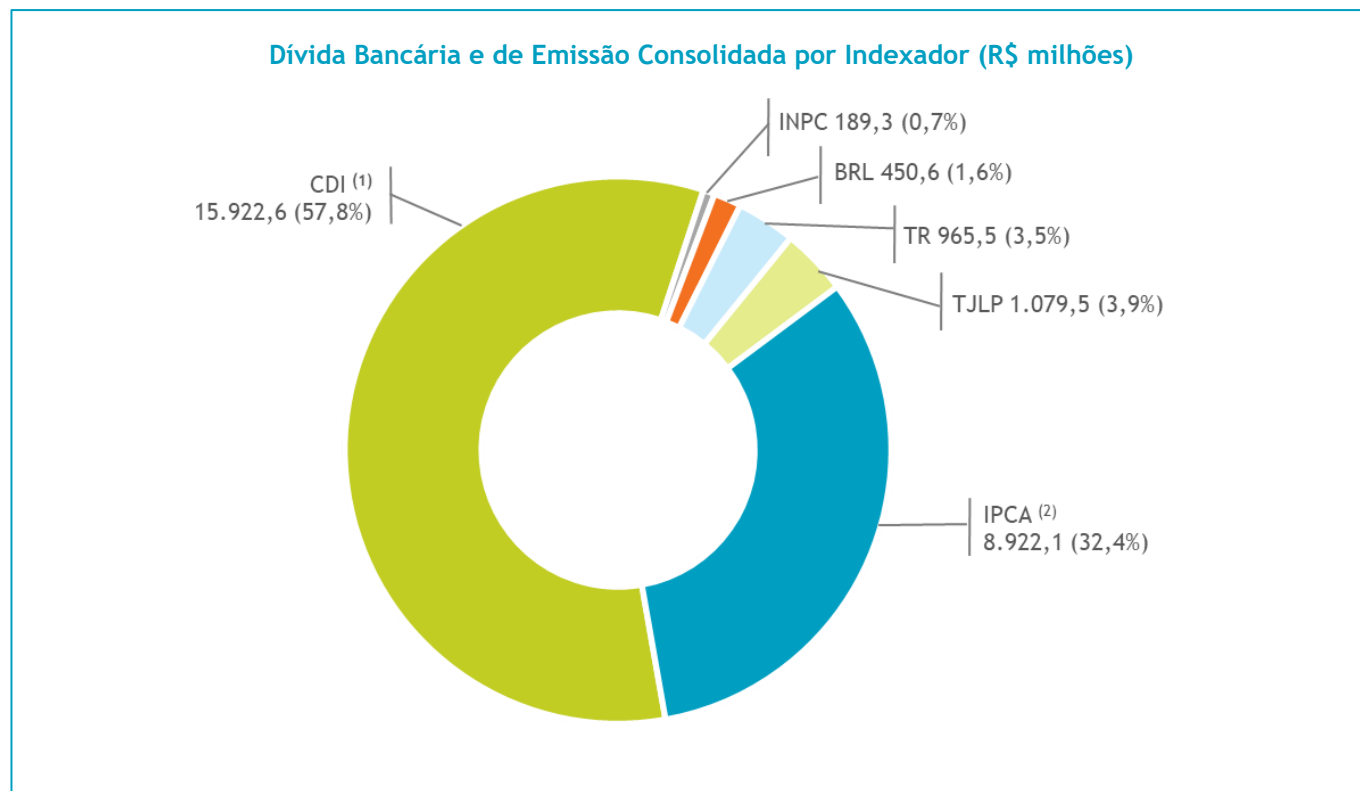
⁽²⁾ Juros anual, amortização *bullet* ao final de cada série;

⁽³⁾ Juros anual, amortização *bullet* 1a a 3a série, 4a série tem amortização anual a partir de 2020.

⁽⁴⁾ Juros semestral, amortização nos 3 últimos anos.

5.3. Custo e prazo médio do endividamento

Ao final de junho de 2022, o prazo médio da dívida bruta permaneceu em 4,1 anos, em linha com o registrado em março de 2022 e o custo médio da dívida bruta aumentou 1,76 pontos percentuais, encerrando o período em 14,51% (112,58% do CDI), ante 12,75% (114,34% do CDI) em março de 2022.



(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

(2) Cerca de 69% do endividamento indexado ao IPCA conta com swaps para taxa em CDI.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

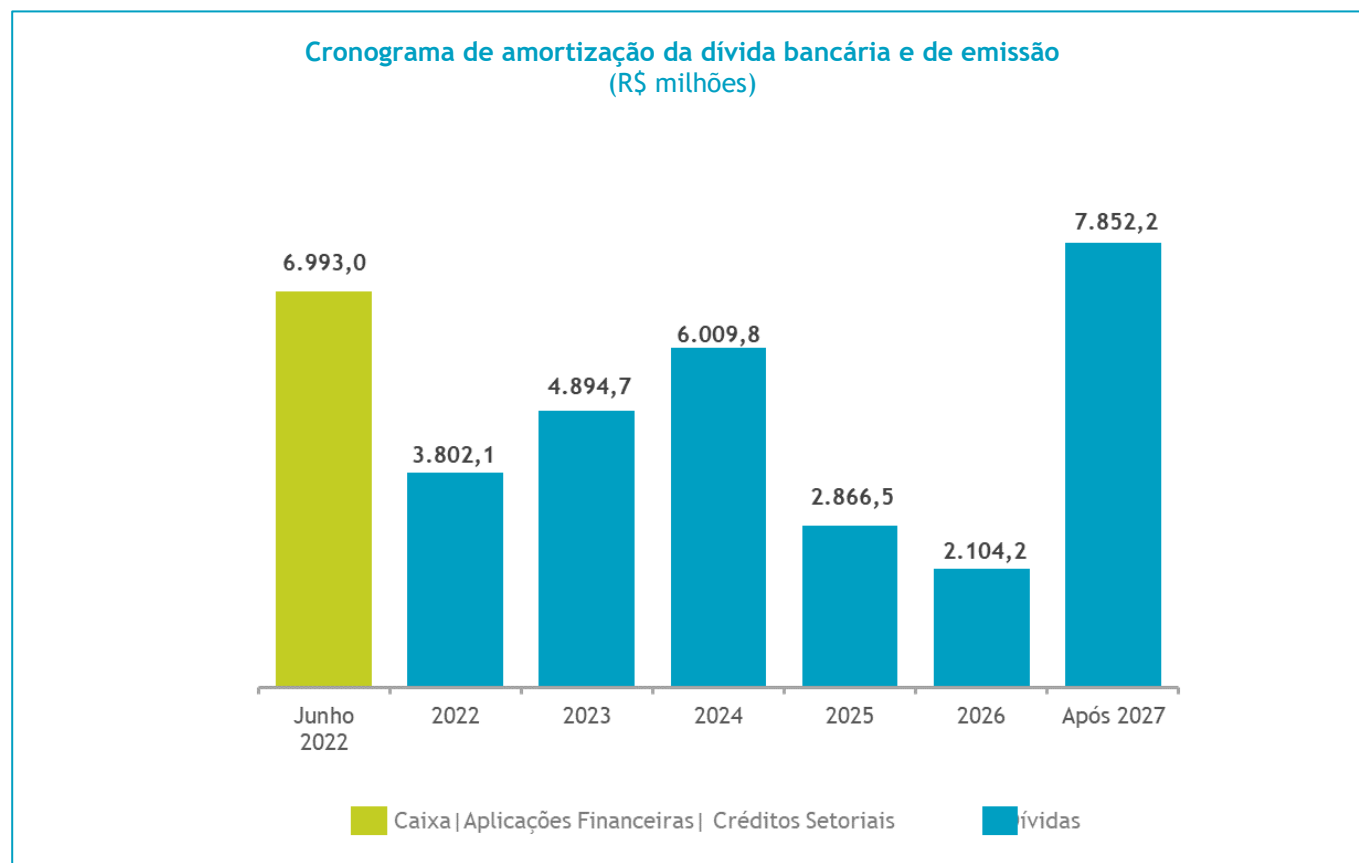
5.4. Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Jul/22
Moody's	AA+br (estável)	-	Jun/21
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Jun/22

5.5. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de junho de 2022, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



6. Investimentos

No 2T22, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.591,3 milhões, 75,0% maior que o valor investido no mesmo período do anterior. Os maiores incrementos são advindos das empresas que passarão por revisão tarifária em 2023 (EMS, EMT, ESE, EAC e ERO), a ALSOL e as geradoras Rio do Peixe. No acumulado 6M22, o investimento total foi de R\$ 2.956,9 milhões, 60,2% superior mesmo período do ano passado.

Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T21	Var. %	2T22	2T21	Var. %
EMG	29,2	17,8	+ 64,3	0,9	0,6	+ 45,6	0,2	0,5	- 63,2	30,3	18,9	+ 60,1
ENF	6,1	2,4	+ 159,2	0,1	0,1	- 13,2	0,0	(0,1)	-	6,3	2,4	+ 162,9
ESE	80,0	30,2	+ 164,9	2,0	1,9	+ 5,1	0,0	0,8	- 94,2	82,0	32,9	+ 149,1
EBO	7,5	4,1	+ 83,4	0,3	0,6	- 53,6	(0,0)	(0,0)	- 16,7	7,7	4,6	+ 66,9
EPB	83,0	43,9	+ 89,2	5,6	1,9	+ 189,2	0,2	0,6	- 59,6	88,8	46,4	+ 91,5
EMT	269,5	123,8	+ 117,6	12,0	6,8	+ 75,7	(1,4)	1,1	-	280,0	131,7	+ 112,6
EMS	185,4	77,2	+ 140,2	30,1	6,7	+ 346,2	1,4	7,9	- 82,0	216,9	91,9	+ 136,1
ETO	88,2	64,9	+ 36,0	21,8	12,3	+ 77,7	1,0	0,6	+ 63,9	111,1	77,7	+ 42,8
ESS	61,8	26,5	+ 133,0	10,2	5,0	+ 103,2	0,2	0,6	- 69,3	72,1	32,2	+ 124,3
ERO	95,9	204,9	- 53,2	84,8	1,6	+ 5.121,9	1,2	9,1	- 86,9	181,9	215,7	- 15,7
EAC	120,6	56,4	+ 113,7	17,1	0,3	+ 5.050,3	1,9	3,4	- 45,4	139,5	60,2	+ 131,9
Total Distribuidoras	1.027,0	652,0	+ 57,5	184,7	37,9	+ 387,3	4,8	24,7	- 80,6	1.216,5	714,5	+ 70,3
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	1,2	39,2	- 96,9	-	-	-	0,1	0,3	- 70,5	1,3	39,5	- 96,7
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	130,6	83,3	+ 56,8	-	-	-	0,1	-	-	130,7	83,3	+ 56,9
ETT II	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-
EAM	12,3	0,4	+ 2.712,5	(0,0)	(0,8)	- 95,7	0,0	0,8	- 95,7	12,3	0,4	+ 2.712,5
EAP	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	-
GEMINI	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	-	-
Total Transmissoras	145,4	122,9	+ 18,3	(0,0)	(0,8)	- 95,7	0,2	1,1	- 81,6	145,6	123,2	+ 18,2
ALSOL	-	-	-	-	-	-	139,2	49,0	+ 184,1	139,2	49,0	+ 184,1
RIO PEIXE I	0,9	-	-	-	-	-	41,4	-	-	42,3	-	-
RIO PEIXEII	1,1	-	-	-	-	-	34,5	-	-	35,5	-	-
ESOL Consolidada	0,5	-	-	-	-	-	6,2	6,5	- 5,1	6,7	6,5	+ 2,8
Outras	3,3	-	-	-	-	-	2,0	15,9	- 87,3	5,4	15,9	- 66,4
Total Consolidado	1.178,3	774,9	+ 52,1	184,7	37,1	+ 398,1	228,3	97,3	+ 134,7	1.591,3	909,2	+ 75,0

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	6M22	6M21	Var. %	6M22	6M21	Var. %	6M22	6M21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
EMG	52,9	29,3	+ 80,7	2,8	1,1	+ 155,4	1,5	1,2	+ 30,9	57,3	31,5	+ 81,5
ENF	14,7	4,3	+ 239,1	0,2	0,1	+ 80,5	0,1	0,1	- 34,2	15,0	4,5	+ 230,0
ESE	145,9	49,2	+ 196,2	4,1	3,1	+ 34,5	0,3	1,1	- 71,1	150,3	53,4	+ 181,5
EBO	12,3	7,3	+ 67,4	0,5	1,0	- 50,5	0,1	0,1	+ 39,4	12,9	8,4	+ 53,2
EPB	151,6	86,2	+ 75,9	7,9	4,3	+ 86,1	0,7	0,9	- 28,6	160,2	91,4	+ 75,3
EMT	491,5	225,8	+ 117,7	17,8	(8,4)	-	1,2	3,3	- 62,3	510,6	220,7	+ 131,4
EMS	355,1	195,6	+ 81,5	70,1	9,8	+ 618,1	3,6	9,5	- 62,6	428,7	214,9	+ 99,5
ETO	171,1	109,8	+ 55,8	25,6	21,8	+ 17,6	1,9	2,8	- 31,7	198,6	134,3	+ 47,8
ESS	102,0	54,4	+ 87,7	16,8	13,4	+ 25,2	0,7	(3,1)	-	119,5	64,7	+ 84,8
ERO	217,1	311,2	- 30,2	102,4	44,3	+ 131,1	3,4	10,4	- 67,6	322,9	365,9	- 11,8
EAC	180,5	76,0	+ 137,5	17,2	2,3	+ 661,0	0,8	7,2	- 89,1	198,5	85,5	+ 132,2
Total Distribuidoras	1.894,6	1.149,1	+ 64,9	265,6	92,7	+ 186,5	14,2	33,4	- 57,6	2.174,4	1.275,3	+ 70,5
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	31,9	114,7	- 72,2	-	-	-	0,1	0,3	- 60,6	32,0	115,1	- 72,2
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	202,9	115,5	+ 75,8	-	-	-	0,1	0,0	+ 9.900,0	203,0	115,5	+ 75,8
ETT II	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	-	-
EAM	15,0	241,5	- 93,8	(0,4)	(0,8)	- 56,4	0,4	0,8	- 56,4	15,0	241,5	- 93,8
EAP	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7	-	-
GEMINI	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	-	-
Total Transmissoras	254,4	471,7	- 46,1	(0,4)	(0,8)	- 56,4	0,6	1,1	- 48,8	254,6	472,0	- 46,1
ALSOL	-	-	-	-	-	-	232,3	70,0	+ 231,8	232,3	70,0	+ 231,8
RIO PEIXE I	1,0	-	-	-	-	-	140,6	-	-	141,5	-	-
RIO PEIXEII	1,1	-	-	-	-	-	131,3	-	-	132,4	-	-
ESOL Consolidada	0,6	-	-	-	-	-	12,4	12,2	+ 1,2	13,0	12,2	+ 6,1
Outras	3,8	(5,3)	-	-	5,3	-	5,0	16,5	- 70,0	8,7	16,5	- 47,3
Total Consolidado	2.155,5	1.615,6	+ 33,4	265,2	97,2	+ 173,0	536,2	133,3	+ 302,3	2.956,9	1.846,0	+ 60,2

7. Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		Acumulado	
	2T22	2T21	6M22	6M21
(a) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.045,5	1.240,5	773,5	1.062,1
(b) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)	1.483,6	669,2	2.687,3	1.419,1
(i) Caixa Gerado nas Operações	1.514,9	1.468,3	3.158,8	2.576,1
Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda das Operações Continuadas	1.228,9	957,8	2.122,6	2.067,4
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	-	48,5	-	48,5
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	991,3	(82,0)	712,4	461,4
Provisões/reversões	87,9	124,7	213,7	120,8
Valor residual de ativos permanentes baixados	58,3	25,4	70,3	15,2
Depreciação e amortização	319,7	308,7	637,7	610,2
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(233,8)	(99,8)	(434,7)	(231,2)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	(759,0)	278,3	136,1	(373,0)
Programa de Remuneração Variável	(1,1)	2,4	0,5	4,7
Marcação a mercado dos contratos de energia comercializada	(7,2)	(0,7)	(25,1)	13,2
Margem de Construção, Operação e remuneração do ativo de contrato (Transmissão)	(170,2)	(94,9)	(274,7)	(161,1)
(Ganho) perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	-	-	-	-
(ii) Variações nos Ativos e Passivos	(31,3)	(799,1)	(471,5)	(1.157,0)
Capital de giro	108,0	144,9	(757,9)	(448,9)
Tributos	(115,6)	(143,7)	(325,3)	(271,0)
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(63,5)	(39,8)	(96,8)	(71,1)
Impostos a recuperar	(123,1)	6,0	(79,3)	(4,2)
Ativos / passivos regulatórios	607,4	(617,7)	664,6	(350,5)
Cauções e depósitos vinculados	(12,9)	(127,9)	(307,2)	(147,8)
Recebimentos Despachos ANEEL - CONTA COVID	(18,5)	-	-	8,0
Recursos da conta de comercialização de Itaipu	18,5	-	18,5	-
Outros	(431,6)	(20,8)	411,9	128,6
(c) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(2.128,4)	(283,2)	(2.785,6)	194,2
Pagamentos pela combinação de negócios	(912,8)	0,4	(912,8)	(239,3)
Aplicações no imobilizado, ativo contratual, financeiro e intangível da concessão ¹	(1.246,9)	(876,9)	(2.162,7)	(1.197,5)
Alienação de bens do imobilizado / intangível / ativos de geração	41,4	39,2	69,6	60,0
Aplicações em linhas de transmissão de energia ¹	(142,0)	(124,4)	(298,8)	(240,2)
Aplicações financeiras ²	(17,7)	678,4	471,7	1.811,1
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócios	149,6	-	47,5	-
(d) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	424,3	(433,0)	149,9	(1.482,0)
Financiamentos obtidos ³	2.082,8	1.326,4	3.827,5	3.143,0
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal ⁴	(910,6)	(1.957,7)	(1.690,3)	(4.344,6)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros ⁴	(422,9)	(234,4)	(789,2)	(450,6)
Liquidação de derivativos ⁴	(53,3)	275,7	(97,6)	481,4
Dividendos	(147,0)	(170,7)	(945,6)	(606,7)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(6,7)	(6,1)	(14,3)	(12,1)
Pagamento de incorporação de redes	(73,5)	(20,0)	(137,1)	(41,9)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(0,7)	(4,4)	(3,8)	(8,6)
Aumento de capital com subscrição de ações ⁵	(43,7)	406,3	0,3	406,3
Custos relacionados a Ações em tesouraria adquiridas ⁶	-	(48,1)	-	(48,1)
(e) Aumento (Redução) de Caixa (e=b+c+d)	(220,5)	(47,0)	51,5	131,4
(f) Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa (f=a+e)	825,0	1.193,5	825,0	1.193,5
(g) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	6.167,9	4.464,3	6.167,9	4.464,3
(h) Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais (h=f+g)	6.993,0	5.657,7	6.993,0	5.657,7

Conciliação dos investimentos do Balanço Patrimonial 6M22 com a Demonstração do Fluxo de Caixa

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota	Consolidado
✓ Ativos elétricos	Release	2.155,5
✓ Ativos não elétricos	Release	536,2
Release de Resultados/Balanço:		2.691,7
✓ Juros de empréstimo e financiamentos transferidos para o custo das obras (JOA)	DRE	(87,7)
✓ Transações não caixa do exercício de 2021 - Fornecedores	N.E. #35	155,5
✓ Transações não caixa do exercício de 2022 - Fornecedores	N.E. #35	(278,4)
✓ Transações não caixa do exercício de 2022 - Incorporação de linhas e rede	N.E. #35 e 25	(62,3)
✓ Outras transações (*)	-	42,8
Investimentos na Demonstração do Fluxo de Caixa¹		2.461,6

(*) Prática Societária x Prática Regulatória das transmissoras não operativas

Na atividade de investimentos, o principal destaque foi a aquisição por combinação de negócios do Grupo Gemini (R\$ 810,2 milhões) e da Paranaíta (R\$102,6 milhões) que juntas totalizaram investimentos de R\$912,8 milhões. Já no exercício de 2021 a combinação de negócios reflete a aquisição da Energisa Amazonas Transmissora.

Ainda na atividade de investimentos, o Demonstrativo do Fluxo de caixa aponta que no primeiro semestre de 2022 o volume de aplicações financeiras resgatadas para custeio das operações é inferior volume apurado no mesmo período de 2021 em R\$ 1.339,4 milhões². Um melhor desempenho do caixa gerado nas atividades operacionais combinado com os efeitos da atividade de financiamento permitiram ao Grupo reter maior volume de recursos aplicados no mercado financeiro.

Na atividade de financiamento, as captações de 2022 superam os ingressos no mesmo período de 2021 em R\$ 684,5 milhões³, o que poderia ser justificado como sendo necessário para a aquisição da Gemini e da Paranaíta. Também é favorável o desempenho dos serviços da dívida com pagamentos inferiores ao mesmo período do ano anterior em R\$ 1.736,8 milhões⁴. Aqui cabe ressaltar que, em 2021, de acordo com a Lei 14.120 de 1ª de março de 2021 foi efetuado baixa no saldo dos financiamentos junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no valor de R\$728,4 milhões, sendo R\$560,9 milhões para Energisa Rondônia e R\$167,5 milhões para Energisa Acre.

Por outro lado, em 2021, temos algumas transações não recorrentes como: o aporte de capital de R\$406,8 milhões⁵ e, a aquisição de ações para tesouraria destinadas aos pagamentos dos Incentivos de Longo Prazo (ILP) de R\$ 48,1 milhões⁶.

8. Mercado de capitais

8.1. Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de -7,5% no 2T22 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 40,35 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou retorno de -21,4%, enquanto o IEE teve queda de 5,0%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	junho 2022	junho 2021	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	31.867,67	30.053,84	6,0%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	14.644,17	15.832,94	-7,5%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	84,46	78,31	7,9%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	40,35	43,63	-7,5%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	13,19	16,68	-20,9%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	6,74	6,76	-0,4%
Indicadores relativos			
Dividend yield de ENGI11 (Units) Pagos - % ⁽²⁾	7,04%	3,16%	3,88 p.p.
Dividend yield de ENGI11 (Units) declarados no exercício - % ⁽³⁾	7,04%	3,16%	3,88 p.p.
Dividend payout	36,60%	34,09%	2,51 p.p.
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	-0,99%	1,14%	-2,13 p.p.
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	1,49	1,93	-22,9%
Lucro Líquido por Unit ⁽⁴⁾	11,63	10,43	11,4%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Dividendos pagos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

(3) Dividendos declarados nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

(4) Lucro Líquido dos últimos 12 meses.

9. Eventos subsequentes

9.1. Revisões Tarifárias Extraordinárias, Reajuste Tarifário e Bandeiras Tarifárias - controladas distribuidora de energia elétrica

Revisões Tarifárias Extraordinárias - Controladas EBO, ESE, EMT e EMS

Em 12 e 26 de julho de 2022 a ANEEL, aprovou a Revisões Tarifárias Extraordinárias ("RTEs") das controladas distribuidoras de energia elétrica EBO, ESE, EMT e EMS respectivamente, atendendo a aplicação da Lei nº 14.385 de 27 de junho 2022, que trata da devolução, aos consumidores, de créditos fiscais associados ao excesso de tributo decorrente da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.

Essas revisões tarifárias utilizam créditos tributários de PIS/Confins. A devolução é possível devido à decisão judicial favorável obtida pelas concessionárias distribuidoras para reduzir a base de cálculo das contribuições. Essas ações já foram julgadas e os créditos tributários foram habilitados pela Receita Federal, o que dá segurança jurídica para sua aplicação. A nova tarifa será aplicada a partir de 13 e 27 de julho de 2022 para as controladas EBO, ESE e para EMT e EMS, respectivamente.

Nos Reajustes Tarifários Anuais (RTAs) de 2022, as controladas EBO e ESE haviam devolvido os valores compensados e a EMT e EMS já haviam antecipado parte do valor mesmo sem a compensação pela junto à Receita Federal do Brasil. Assim, nessas RTEs estão sendo considerados os valores referentes aos 12 meses futuros para as controladas, EBO e ESE, e para EMT e EMS, que estão sendo considerados os valores referentes aos próximos

9 meses até processo tarifário de abril de 2023.

RTEs para as Distribuidoras

Distribuidoras	Resoluções Homologatórias	Notas Técnicas	Efeito Médio RTEs	Alta Tensão (AT)	Baixa Tensão (BT)
EBO	3.060	107	-5,26%	-5,02%	-5,34%
ESE	3.063	106	-4,47%	-3,80%	-4,75%
EMT	3.075	137	-1,38%	-1,33%	-1,40%
EMS	3.074	138	-1,30%	-1,27%	-1,31%

Créditos de Pis/Cofins nas RTAs e RTEs

Distribuidoras	Resoluções Homologatórias	Notas Técnicas	Créditos de Pis/Cofins (RTAs) - R\$ MM	Créditos de Pis/Cofins (RTEs) - R\$ MM	Total
EBO	3.060	107	9,427	17,375	26,802
ESE	3.063	106	62,845	74,131	136,976
EMT	3.075	137	230,000	89,110	319,110
EMS	3.074	138	101,000	50,740	151,740

Reajuste Tarifário - controlada ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.012, de 05 de julho de 2022, aprovou o reajuste tarifário pela controlada ESS, em vigor a partir de 12 de julho de 2022, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 11,52%.

Bandeiras Tarifárias - controladas distribuidoras de energia

A ANEEL definiu a aplicação da Bandeira Verde para os meses de julho e agosto de 2022, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

9.2. Emissão de nota comercial - controladas EMG, ESS e EMS

Em 06 de julho de 2022 a controlada direta Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia S/A efetuou a 1ª emissão de Nota Comercial em moeda corrente no montante de R\$100,0 milhões, com vencimento em 06 de julho de 2026 e remuneração de CDI mais 1,55% ao ano, os recursos foram disponibilizados em 06 de julho de 2022 e destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

Em 06 de julho de 2022 a controlada indireta Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A efetuou a 1ª emissão de Nota Comercial em moeda corrente no montante de R\$150.000, com vencimento em 06 de julho de 2026 e remuneração de CDI mais 1,55% ao ano, os recursos foram disponibilizados em 06 de julho de 2022 e destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

Em 11 de julho de 2022 a controlada indireta Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A efetuou a 1ª emissão de Nota Comercial em moeda corrente no montante de R\$400.000 sendo: (i) R\$200.000 referente a 1ª Série com vencimento em 11 de julho de 2025 e remuneração de CDI mais 1,40% ao ano; (ii) R\$200.000 referente a 2ª Série com vencimento em 11 de julho de 2026 e remuneração de CDI mais 1,55% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 11 de julho de 2022 e foram destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

9.3. Conversão de Bônus de Subscrição da 7ª Emissão Privada de Debêntures Simples da Energisa S.A.

Em reunião realizada em 11/08/22, em razão de notificações de exercício de bônus de subscrição recebidas no dia 09/08/22, o Conselho de administração da Energisa homologou o aumento de capital no montante total de R\$ 621.328,14 (seiscentos e vinte e um mil, trezentos e vinte e oito reais e catorze centavos) mediante a emissão de 188.600 (cento e oitenta e oito mil e seiscentas) novas ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 37.720 (trinta e sete mil, setecentas e vinte) ações ordinárias e 150.880 (cento e cinquenta mil,

oitocentas e oitenta) ações preferenciais, para formação de 37.720 (trinta e sete mil, setecentas e vinte) Units (“Aumento de Capital”) em razão do exercício, a exclusivo critério do seus titulares, de 420 (quatrocentos e vinte) bônus de subscrição atribuídos como vantagem adicional aos subscritores das debêntures emitidas no Instrumento Particular de Escritura da 7ª (Sétima) Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ação, da Espécie com Garantia Real e Fidejussória, Conjugadas com Bônus de Subscrição, da Energisa S.A., celebrada em 30 de setembro de 2015 (“Escritura da 7ª Emissão”).

Em razão da homologação aprovada nesta data, o capital social da Companhia, anteriormente no valor de R\$ 4.207.443.092,13 (quatro bilhões, duzentos e sete milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, noventa e dois reais e treze centavos), passa a ser de R\$ 4.208.064.420,27 (quatro bilhões, duzentos e oito milhões, sessenta e quatro mil, quatrocentos e vinte reais e vinte e sete centavos).

Adicionalmente, a Energisa recebeu no dia 11/08/2022 nova notificação de exercício de 499.401 (quatrocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e um) bônus de subscrição que conferem o direito de subscrever 89,809672 lotes de ações, representando a futura emissão de 44.851.040 (quarenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e um mil e quarenta) ações ordinárias e 179.404.160 (cento e setenta e nove milhões, quatrocentos e quatro mil, cento e sessenta) ações preferenciais de emissão da Companhia, nos termos da Escritura da 7ª Emissão.

O Conselho de Administração da Companhia será convocado para realizar nova homologação do aumento de capital no montante total R\$ 738.310.282,05 (setecentos e trinta e oito milhões, trezentos e dez mil, duzentos e oitenta e dois reais e cinco centavos) em razão da notificação do exercício de bônus de subscrição recebido no dia 11/08/22. Nesta oportunidade, quando da nova homologação, o capital social da Companhia passará de R\$ 4.208.064.420,27 (quatro bilhões, duzentos e oito milhões, sessenta e quatro mil, quatrocentos e vinte reais e vinte e sete centavos) para R\$ 4.946.374.702,32 (quatro bilhões, novecentos e quarenta e seis milhões, trezentos e setenta e quatro mil, setecentos e dois reais e trinta e dois centavos).

9.4. Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) das Transmissoras

Em 12 de julho de 2022, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.067/2022 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 11,73% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2022-2023, passando a valer a partir de 1.º de julho de 2022 até 30 de junho de 2023, afetando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T22. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passam a ser no total de R\$ 742,6 milhões para o ciclo 2022/2023.

Transmissoras	Ciclo 2021/2022	Ciclo 2022/2023
Energisa Goiás (EGO)	44,4	49,7
Energisa Pará I (EPA I)	56,1	62,7
Energisa Pará II (EPA II)	43,3	48,3
Energisa Tocantins I (ETT I)	71,5	79,9
Energisa Amazonas (EAM)	71,5	79,9
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,3	4,8
Energisa Amapá (EAP)	11,3	12,2
Energisa Amazonas II (EAM II)	17,7	18,7
Energisa Paranaíba (EPT)	11,3	12,6
Linhas Macapá (LMTE)	125,4	142,2
Linhas Xingú (LXTE)	139,7	156,4
Linhas Taubaté (LTTE)	63,4	75,2
Total	659,5	742,6

A Administração.

Anexo I - Informações Complementares

A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão

Energisa Minas Gerais

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	142,2	138,7	+ 2,5	292,7	290,0	+ 0,9
Industrial	117,1	106,1	+ 10,4	227,5	213,0	+ 6,8
✓ Cativo Industrial	19,7	24,6	- 19,8	40,8	50,4	- 19,0
✓ Livre Industrial	97,4	81,5	+ 19,5	186,7	162,6	+ 14,8
Comercial	52,9	50,9	+ 4,0	110,8	109,9	+ 0,8
✓ Cativo Comercial	46,3	47,3	- 2,2	97,1	102,1	- 4,9
✓ Livre Comercial	6,7	3,6	+ 84,3	13,6	7,8	+ 75,5
Rural	36,7	46,9	- 21,8	73,3	93,4	- 21,5
Outros	40,6	43,5	- 6,7	81,1	81,5	- 0,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	285,5	301,0	- 5,2	585,0	617,5	- 5,3
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	104,1	85,1	+ 22,3	200,3	170,4	+ 17,6
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	389,5	386,1	+ 0,9	785,3	787,9	- 0,3
4 Fornecimento não faturado	(3,7)	(9,1)	- 59,2	(0,0)	(5,9)	- 100,0
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	385,8	377,0	+ 2,4	785,3	782,0	+ 0,4

Energisa Nova Friburgo

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	41,4	43,3	- 4,3	83,1	86,6	- 4,1
Industrial	10,9	12,3	- 11,7	21,0	24,8	- 15,3
✓ Cativo Industrial	4,4	5,6	- 21,2	9,0	11,4	- 21,3
✓ Livre Industrial	6,5	6,7	- 3,7	12,0	13,3	- 10,1
Comercial	16,6	15,5	+ 6,8	34,0	32,4	+ 5,1
✓ Cativo Comercial	15,4	14,7	+ 4,1	31,5	30,7	+ 2,6
✓ Livre Comercial	1,2	0,8	+ 58,2	2,5	1,6	+ 52,6
Rural	1,0	1,3	- 20,3	2,1	2,6	- 18,9
Outros	9,8	9,5	+ 2,4	19,3	19,1	+ 1,2
1 Vendas de energia no mercado cativo	70,0	72,8	- 3,9	141,3	147,2	- 4,1
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	9,6	9,1	+ 5,7	18,3	18,2	+ 0,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	79,7	82,0	- 2,8	159,5	165,5	- 3,6
4 Fornecimento não faturado	0,5	(0,7)	-	1,1	(0,3)	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	80,2	81,3	- 1,3	160,6	165,1	- 2,7

Energisa Sergipe

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	298,2	307,7	- 3,1	620,4	613,7	+ 1,1
Industrial	97,3	115,2	- 15,6	212,8	228,1	- 6,7
✓ Cativo Industrial	40,2	44,3	- 9,3	81,2	87,5	- 7,2
✓ Livre Industrial	57,1	70,9	- 19,5	131,6	140,5	- 6,4
Comercial	146,2	135,2	+ 8,1	300,1	280,5	+ 7,0
✓ Cativo Comercial	105,2	102,9	+ 2,2	218,2	213,7	+ 2,1
✓ Livre Comercial	40,9	32,2	+ 27,1	81,9	66,8	+ 22,6
Rural	22,0	24,4	- 9,8	56,9	68,0	- 16,3
Outros	140,6	135,0	+ 4,2	281,6	275,3	+ 2,3
1 Vendas de energia no mercado cativo	573,7	613,7	- 6,5	1.193,4	1.257,2	- 5,1
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	130,6	103,6	+ 26,0	278,4	208,4	+ 33,6
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	704,2	717,4	- 1,8	1.471,8	1.465,6	+ 0,4
4 Fornecimento não faturado	(2,2)	(13,8)	- 83,9	(10,0)	(8,0)	+ 25,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	702,0	703,6	- 0,2	1.461,8	1.457,6	+ 0,3

Energisa Borborema

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	73,3	72,4	+ 1,2	149,4	144,7	+ 3,2
Industrial	39,8	39,3	+ 1,5	79,4	77,4	+ 2,6
✓ Cativo Industrial	11,3	11,9	- 5,2	22,2	22,7	- 2,2
✓ Livre Industrial	28,6	27,4	+ 4,3	57,1	54,6	+ 4,6
Comercial	39,3	38,3	+ 2,7	79,5	77,3	+ 2,9
✓ Cativo Comercial	30,4	29,4	+ 3,1	61,2	59,4	+ 2,9
✓ Livre Comercial	8,9	8,8	+ 1,3	18,3	17,8	+ 2,5
Rural	4,0	6,0	- 33,6	9,2	12,6	- 26,7
Outros	19,3	19,6	- 1,5	38,5	38,6	- 0,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	138,2	139,4	- 0,8	280,5	278,2	+ 0,9
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	37,5	36,2	+ 3,6	75,4	72,5	+ 4,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	175,7	175,6	+ 0,1	355,9	350,6	+ 1,5
4 Fornecimento não faturado	(0,7)	(2,3)	- 69,9	(2,4)	(0,4)	+ 469,0
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	175,1	173,3	+ 1,0	353,6	350,2	+ 1,0

Energisa Paraíba

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	497,3	495,6	+ 0,3	1.023,0	1.009,6	+ 1,3
Industrial	194,4	182,9	+ 6,3	386,1	377,4	+ 2,3
✓ Cativo Industrial	40,2	44,0	- 8,8	79,0	87,0	- 9,2
✓ Livre Industrial	154,3	138,9	+ 11,1	307,1	290,4	+ 5,8
Comercial	203,7	189,3	+ 7,7	411,6	383,0	+ 7,5
✓ Cativo Comercial	161,5	155,5	+ 3,8	326,6	316,5	+ 3,2
✓ Livre Comercial	42,3	33,7	+ 25,5	85,0	66,6	+ 27,6
Rural	59,8	74,0	- 19,1	132,7	165,8	- 19,9
Outros	182,8	171,8	+ 6,4	362,3	354,1	+ 2,3
1 Vendas de energia no mercado cativo	941,6	940,9	+ 0,1	1.923,7	1.933,0	- 0,5
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	196,6	172,6	+ 13,9	392,1	357,0	+ 9,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.138,2	1.113,5	+ 2,22	2.315,8	2.289,9	+ 1,1
4 Fornecimento não faturado	(4,2)	(15,3)	- 72,9	(10,3)	(9,1)	+ 12,6
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.134,0	1.098,1	+ 3,3	2.305,5	2.280,8	+ 1,1

Energisa Mato Grosso

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	822,4	810,2	+ 1,5	1.647,4	1.629,8	+ 1,1
Industrial	581,0	540,2	+ 7,6	1.093,3	1.035,5	+ 5,6
✓ Cativo Industrial	157,9	131,0	+ 20,5	279,3	265,1	+ 5,4
✓ Livre Industrial	423,1	409,2	+ 3,4	814,0	770,4	+ 5,7
Comercial	456,8	416,1	+ 9,8	912,9	861,9	+ 5,9
✓ Cativo Comercial	345,8	334,0	+ 3,5	694,1	701,4	- 1,0
✓ Livre Comercial	111,0	82,1	+ 35,2	218,8	160,5	+ 36,4
Rural	296,4	299,0	- 0,9	583,5	611,4	- 4,6
Outros	265,5	231,9	+ 14,5	505,7	487,6	+ 3,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	1.856,0	1.780,7	+ 4,2	3.644,8	3.639,1	+ 0,2
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	566,1	516,8	+ 9,5	1.098,1	987,1	+ 11,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	2.422,1	2.297,5	+ 5,4	4.742,9	4.626,1	+ 2,5
4 Fornecimento não faturado	(63,2)	5,2	-	(41,3)	(48,0)	- 14,0
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	2.358,9	2.302,7	+ 2,4	4.701,6	4.578,1	+ 2,7

Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	475,0	510,5	- 7,0	1.069,0	1.061,9	+ 0,7
Industrial	355,7	346,8	+ 2,6	711,9	695,1	+ 2,4
✓ Cativo Industrial	61,2	68,6	- 10,7	124,3	134,6	- 7,6
✓ Livre Industrial	294,5	278,2	+ 5,8	587,6	560,5	+ 4,8
Comercial	254,8	260,5	- 2,2	564,5	542,7	+ 4,0
✓ Cativo Comercial	208,3	220,3	- 5,5	457,1	455,6	+ 0,3
✓ Livre Comercial	46,5	40,2	+ 15,8	107,4	87,0	+ 23,4
Rural	139,9	165,3	- 15,3	303,0	315,7	- 4,0
Outros	167,7	159,2	+ 5,3	341,0	323,2	+ 5,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	1.027,0	1.099,4	- 6,6	2.243,9	2.242,6	+ 0,1
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	366,1	342,8	+ 6,8	745,4	696,0	+ 7,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.393,1	1.442,2	- 3,4	2.989,3	2.938,6	+ 1,7
4 Fornecimento não faturado	(77,1)	(60,6)	+ 27,1	(81,9)	(72,0)	+ 13,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.316,0	1.381,6	- 4,7	2.907,4	2.866,6	+ 1,4

Energisa Tocantins

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	288,1	283,8	+ 1,5	547,3	541,9	+ 1,0
Industrial	107,3	100,0	+ 7,3	194,6	175,2	+ 11,0
✓ Cativo Industrial	20,4	24,5	- 16,6	39,2	41,1	- 4,7
✓ Livre Industrial	86,9	75,5	+ 15,1	155,4	134,1	+ 15,9
Comercial	117,1	106,7	+ 9,8	220,1	202,2	+ 8,8
✓ Cativo Comercial	97,8	90,9	+ 7,5	182,6	172,7	+ 5,8
✓ Livre Comercial	19,3	15,7	+ 22,8	37,4	29,5	+ 26,7
Rural	59,8	72,7	- 17,7	112,1	130,6	- 14,2
Outros	89,1	82,3	+ 8,3	168,2	165,3	+ 1,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	542,0	543,3	- 0,2	1.024,8	1.033,0	- 0,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	119,4	102,1	+ 16,9	217,3	182,2	+ 19,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	661,4	645,4	+ 2,5	1.242,2	1.215,2	+ 2,2
4 Fornecimento não faturado	11,5	8,6	+ 33,5	15,6	0,1	+ 19.694,2
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	672,9	654,0	+ 2,9	1.257,8	1.215,3	+ 3,5

Energisa Sul-Sudeste

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	363,2	386,6	- 6,1	783,9	804,5	- 2,6
Industrial	330,4	319,6	+ 3,4	687,6	668,3	+ 2,9
✓ Cativo Industrial	61,3	68,0	- 9,8	122,7	137,4	- 10,7
✓ Livre Industrial	269,1	251,7	+ 6,9	564,9	530,9	+ 6,4
Comercial	192,8	187,0	+ 3,2	416,4	394,5	+ 5,6
✓ Cativo Comercial	154,2	156,0	- 1,1	332,1	329,8	+ 0,7
✓ Livre Comercial	38,7	31,0	+ 24,8	84,3	64,7	+ 30,3
Rural	76,6	95,4	- 19,7	157,3	177,0	- 11,1
Outros	117,4	115,6	+ 1,6	237,1	240,2	- 1,3
1 Vendas de energia no mercado cativo	765,5	815,5	- 6,1	1.618,9	1.676,6	- 3,4
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	314,9	288,7	+ 9,1	663,4	607,9	+ 9,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.080,5	1.104,1	- 2,1	2.282,3	2.284,6	- 0,1
4 Fornecimento não faturado	(18,7)	(22,6)	- 17,3	(14,6)	(32,2)	- 54,6
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.061,8	1.081,5	- 1,8	2.267,7	2.252,3	+ 0,7

Energisa Rondônia

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	377,5	362,0	+ 4,3	740,7	685,9	+ 8,0
Industrial	116,4	114,5	+ 1,7	231,3	215,3	+ 7,5
✓ Cativo Industrial	67,2	67,1	+ 0,1	132,5	124,8	+ 6,2
✓ Livre Industrial	49,2	47,4	+ 3,8	98,9	90,5	+ 9,2
Comercial	172,9	164,4	+ 5,2	336,7	309,1	+ 8,9
✓ Cativo Comercial	157,0	149,9	+ 4,7	305,3	281,3	+ 8,6
✓ Livre Comercial	15,8	14,4	+ 9,6	31,3	27,9	+ 12,4
Rural	88,8	91,5	- 2,9	180,5	175,9	+ 2,6
Outros	108,2	93,8	+ 15,3	205,3	192,8	+ 6,4
1 Vendas de energia no mercado cativo	798,7	764,4	+ 4,5	1.564,3	1.460,7	+ 7,1
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	65,0	61,9	+ 5,2	130,2	118,4	+ 10,0
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	863,7	826,2	+ 4,5	1.694,5	1.579,1	+ 7,3
4 Fornecimento não faturado	1,5	10,0	- 84,6	(5,7)	24,1	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	865,3	836,2	+ 3,5	1.688,8	1.603,2	+ 5,3

Energisa Acre

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Residencial	132,2	128,8	+ 2,6	265,6	266,9	- 0,5
Industrial	11,8	10,7	+ 10,2	22,8	20,8	+ 9,2
✓ Cativo Industrial	8,6	7,5	+ 15,2	16,9	14,9	+ 13,4
✓ Livre Industrial	3,2	3,2	- 1,3	5,9	6,0	- 1,2
Comercial	64,7	60,1	+ 7,6	127,9	118,2	+ 8,2
✓ Cativo Comercial	53,3	49,9	+ 6,7	105,1	98,7	+ 6,5
✓ Livre Comercial	11,4	10,2	+ 11,6	22,8	19,5	+ 16,9
Rural	10,4	13,2	- 21,0	22,9	27,5	- 17,0
Outros	52,8	46,6	+ 13,4	103,5	90,4	+ 14,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	257,3	246,0	+ 4,6	513,9	498,3	+ 3,1
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	14,6	13,4	+ 8,5	28,7	25,5	+ 12,7
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	271,9	259,5	+ 4,8	542,7	523,8	+ 3,6
4 Fornecimento não faturado	0,4	1,9	- 78,3	(1,4)	(6,1)	- 77,4
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	272,3	261,4	+ 4,2	541,3	517,7	+ 4,5

A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Receita Bruta	8.946,9	8.622,8	+ 3,8	18.334,9	16.534,2	+ 10,9
Deduções	(2.662,7)	(2.522,0)	+ 5,6	(5.536,2)	(4.968,1)	+ 11,4
Receitas líquidas	6.284,2	6.100,7	+ 3,0	12.798,7	11.566,2	+ 10,7
Receitas de construção	1.249,8	806,0	+ 55,1	2.238,1	1.367,1	+ 63,7
Receita líquida, sem receitas de construção	5.034,4	5.294,7	- 4,9	10.560,7	10.199,1	+ 3,5
Custo de construção	(1.058,2)	(701,1)	+ 50,9	(1.925,1)	(1.189,8)	+ 61,8
Despesas Não Controláveis	(2.663,8)	(3.237,0)	- 17,7	(5.753,3)	(6.348,3)	- 9,4
Energia Comprada	(2.229,7)	(2.777,4)	- 19,7	(4.865,3)	(5.445,5)	- 10,7
Transporte de Potência Elétrica	(434,1)	(459,7)	- 5,6	(888,0)	(902,8)	- 1,6
Despesas Controláveis	(826,6)	(742,9)	+ 11,3	(1.598,6)	(1.322,4)	+ 20,9
PMSO	(693,5)	(663,7)	+ 4,5	(1.311,8)	(1.266,2)	+ 3,6
Pessoal	(364,3)	(330,3)	+ 10,3	(662,8)	(628,3)	+ 5,5
Benefício pós emprego	(14,0)	(12,5)	+ 11,6	(27,4)	(25,7)	+ 6,3
Material	(78,3)	(65,9)	+ 18,8	(146,1)	(116,2)	+ 25,7
Serviços de terceiros	(199,0)	(202,2)	- 1,6	(385,9)	(387,3)	- 0,4
Outras	(38,0)	(52,9)	- 28,2	(89,5)	(108,6)	- 17,6
Provisões/Reversões	(133,1)	(79,2)	+ 68,1	(286,9)	(56,2)	+ 410,8
Contingências	(16,5)	15,9	-	(40,8)	35,6	-
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(116,6)	(95,0)	+ 22,7	(246,1)	(91,7)	+ 168,3
Amortização e depreciação	(319,7)	(308,7)	+ 3,6	(637,7)	(610,2)	+ 4,5
Outras Receitas/Despesas	(42,3)	(34,3)	+ 23,4	(53,6)	(13,3)	+ 304,3
EBITDA	1.693,4	1.385,4	+ 22,2	3.468,1	2.692,5	+ 28,8
Resultado Financeiro	(144,7)	(118,9)	+ 21,7	(707,8)	(14,9)	+ 4.643,7
Receitas financeiras	458,8	689,9	- 33,5	807,2	859,4	- 6,1
Despesas financeiras	(603,5)	(808,8)	- 25,4	(1.515,0)	(874,3)	+ 73,3
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.228,9	957,8	+ 28,3	2.122,6	2.067,4	+ 2,7
Tributos	(239,2)	(257,3)	- 7,0	(552,2)	(493,5)	+ 11,9
Resultado de operações descontinuadas	-	48,5	-	-	48,5	-
Lucro (Prejuízo) líquido	989,7	749,0	+ 32,1	1.570,4	1.622,3	- 3,2
Atribuído aos acionistas controladores	915,9	679,8	+ 34,7	1.422,0	1.499,6	- 5,2
Atribuído aos acionistas não controladores	73,8	69,2	+ 6,7	148,3	122,7	+ 20,9
EBITDA Ajustado	1.798,3	1.497,5	+ 20,1	3.681,0	2.922,0	+ 26,0

A.3 Informações Financeiras selecionadas por distribuidora | 2T22

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Receita Bruta	347,2	75,3	578,8	111,9	823,7	2.619,6
Deduções	(129,0)	(23,0)	(174,9)	(42,2)	(284,9)	(750,1)
Receita Líquida	218,2	52,3	403,9	69,7	538,8	1.869,5
Receita Líquida Ex-Construção	188,9	47,4	335,4	64,4	475,4	1.617,5
Despesas Não Controláveis	(121,7)	(35,4)	(162,2)	(38,5)	(263,5)	(748,6)
Energia Comprada	(94,8)	(23,3)	(138,6)	(30,2)	(211,4)	(629,5)
Transporte de Potência Elétrica	(26,9)	(12,1)	(23,7)	(8,3)	(52,0)	(119,1)
Despesas Controláveis	(36,8)	(5,8)	(52,7)	(7,3)	(87,7)	(198,0)
PMSO	(34,2)	(5,6)	(42,3)	(9,2)	(74,1)	(152,0)
Pessoal	(13,7)	(2,2)	(14,7)	(3,8)	(27,1)	(51,9)
Benefício pós-emprego	(0,7)	(0,1)	(2,9)	(0,1)	(2,4)	(2,2)
Material	(3,1)	(0,5)	(4,5)	(0,7)	(6,8)	(17,0)
Serviços	(14,8)	(2,5)	(18,1)	(4,2)	(34,8)	(77,4)
Outros	(2,0)	(0,2)	(2,1)	(0,3)	(3,1)	(3,5)
Provisões/Reversões	(2,6)	(0,3)	(10,4)	1,9	(13,6)	(46,0)
Contingências	(0,5)	(0,0)	(0,7)	(0,2)	(1,0)	(10,9)
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(2,1)	(0,2)	(9,7)	2,0	(12,6)	(35,0)
Amortização e depreciação	(10,6)	(2,3)	(18,9)	(2,6)	(23,3)	(57,3)
Outras Receitas/Despesas	1,2	0,0	(2,5)	(0,5)	(1,9)	(14,1)
EBITDA	31,6	6,2	118,0	18,0	122,4	656,8
Resultado Financeiro	(12,2)	(2,0)	(24,4)	(1,2)	(18,4)	(99,9)
Resultados antes dos tributos	8,8	1,9	74,7	14,2	80,6	499,7
Tributos	(3,0)	(0,7)	(15,7)	(2,7)	(16,7)	(96,5)
Resultado Líquido	5,8	1,2	59,1	11,5	63,9	403,1
EBITDA Ajustado	35,3	7,1	126,7	19,7	137,0	687,4

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Receita Bruta	1.401,4	607,9	714,6	725,7	369,1
Deduções	(428,6)	(177,7)	(278,6)	(214,8)	(84,6)
Receita Líquida	972,8	430,1	436,0	511,0	284,5
Receita Líquida Ex-Construção	821,6	348,3	385,9	420,1	172,7
Despesas Não Controláveis	(382,2)	(160,5)	(280,3)	(236,8)	(85,6)
Energia Comprada	(308,2)	(133,6)	(209,4)	(210,1)	(78,4)
Transporte de Potência Elétrica	(74,0)	(26,9)	(70,9)	(26,6)	(7,2)
Despesas Controláveis	(125,1)	(73,0)	(61,3)	(130,1)	(39,5)
PMSO	(99,4)	(68,4)	(57,3)	(89,8)	(37,4)
Pessoal	(36,6)	(30,9)	(22,5)	(28,3)	(16,8)
Benefício pós-emprego	(1,2)	(1,2)	(0,8)	(0,7)	(0,2)
Material	(8,4)	(7,8)	(5,9)	(8,8)	(3,0)
Serviços	(49,0)	(25,9)	(26,2)	(45,7)	(16,7)
Outros	(4,4)	(2,7)	(1,8)	(6,2)	(0,7)
Provisões/Reversões	(25,6)	(4,6)	(4,1)	(40,3)	(2,1)
Contingências	(2,5)	(2,3)	(1,2)	(11,7)	(0,1)
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(23,1)	(2,3)	(2,9)	(28,6)	(2,0)
Amortização e depreciação	(32,6)	(25,2)	(17,3)	(22,4)	(9,6)
Outras Receitas/Despesas	(7,0)	(6,8)	(1,5)	(15,9)	(0,5)
EBITDA	307,3	108,0	42,8	37,3	47,2
Resultado Financeiro	(61,8)	(30,5)	(17,1)	(109,4)	(34,2)
Resultados antes dos tributos	213,0	52,3	8,4	(94,5)	3,3
Tributos	(69,9)	(6,4)	(2,4)	2,6	(0,6)
Resultado Líquido	143,0	45,9	6,0	(91,9)	2,7
EBITDA Ajustado	322,9	114,0	50,2	48,5	51,7

A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora | 2T22

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	254,8	65,7	458,6	103,9	717,4	1.731,3
✓ Residencial	133,2	38,0	255,1	56,6	396,7	803,5
✓ Industrial	18,5	4,5	28,0	8,1	32,1	142,7
✓ Comercial	45,6	16,2	101,9	25,4	142,0	337,4
✓ Rural	30,3	1,0	13,3	2,6	36,5	252,8
✓ Outras classes	27,2	6,0	60,3	11,2	110,1	195,0
(+) Suprimento de energia elétrica	2,6	-	4,8	1,4	5,6	35,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	(5,5)	(1,0)	(4,0)	(3,5)	(22,3)	(22,3)
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	30,3	6,3	28,9	5,8	38,3	221,2
(+) Receitas de construção	29,4	4,9	68,5	5,3	63,4	252,0
(+) Constituição e amortização - CVA	9,4	(4,2)	(34,5)	(10,6)	(64,3)	168,9
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	20,9	2,0	30,9	5,2	50,8	110,4
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	1,7	0,3	20,7	3,2	29,0	118,6
(+) Outras receitas	3,7	1,4	4,9	1,2	5,9	3,9
(=) Receita bruta	347,2	75,3	578,8	111,9	823,7	2.619,6
(-) Impostos sobre vendas	92,5	24,2	145,2	34,8	237,3	505,1
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	(9,3)	-	-	-	-
(-) Encargos setoriais	36,5	8,1	29,8	7,4	47,6	245,0
(=) Receita líquida	218,2	52,3	403,9	69,7	538,8	1.869,5
(-) Receitas de construção	29,4	4,9	68,5	5,3	63,4	252,0
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	188,9	47,4	335,4	64,4	475,4	1.617,5

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	973,7	470,9	561,2	550,8	209,9
✓ Residencial	458,5	256,9	280,7	275,6	114,1
✓ Industrial	57,9	18,1	45,9	39,2	6,3
✓ Comercial	211,6	94,8	123,0	115,5	47,8
✓ Rural	129,6	41,8	45,9	61,1	8,9
✓ Outras classes	116,0	59,4	65,8	59,3	32,8
(+) Suprimento de energia elétrica	14,1	0,5	9,8	2,0	8,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	(63,0)	8,1	(31,4)	(4,5)	0,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	109,4	24,9	80,7	17,5	5,1
(+) Receitas de construção	151,2	81,8	50,1	90,8	111,8
(+) Constituição e amortização - CVA	90,5	(6,4)	(1,9)	40,2	25,5
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	64,3	33,5	26,9	19,2	7,7
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	47,8	1,4	4,2	5,6	1,2
(+) Outras receitas	13,5	(6,9)	14,8	4,1	(0,1)
(=) Receita bruta	1.401,4	607,9	714,6	725,7	369,1
(-) Impostos sobre vendas	280,0	150,2	176,9	153,7	67,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	-	-	-	-
(-) Encargos setoriais	148,5	27,6	101,6	61,0	17,4
(=) Receita líquida	972,8	430,1	436,0	511,0	284,5
(-) Receitas de construção	151,2	81,8	50,1	90,8	111,8
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	821,6	348,3	385,9	420,1	172,7

A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora | 2T22

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
1 Custos e Despesas não controláveis	121,7	35,4	162,2	38,5	263,5	748,6
1.1 Energia comprada	94,8	23,3	138,6	30,2	211,4	629,5
1.2 Transporte de potência elétrica	26,9	12,1	23,7	8,3	52,0	119,1
2 Custos e Despesas controláveis	36,8	5,8	52,7	7,3	87,7	198,0
2.1 PMSO	34,2	5,6	42,3	9,2	74,1	152,0
2.1.1 Pessoal	13,7	2,2	14,7	3,8	27,1	51,9
2.1.2 Benefício pós-emprego	0,7	0,1	2,9	0,1	2,4	2,2
2.1.3 Material	3,1	0,5	4,5	0,7	6,8	17,0
2.1.4 Serviços de terceiros	14,8	2,5	18,1	4,2	34,8	77,4
2.1.5 Outras	2,0	0,2	2,1	0,3	3,1	3,5
✓ Multas e compensações	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,6
✓ Outros	1,9	0,2	2,1	0,3	2,9	2,9
2.2 Provisões/Reversões	2,6	0,3	10,4	(1,9)	13,6	46,0
2.2.1 Contingências	0,5	0,0	0,7	0,2	1,0	10,9
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	2,1	0,2	9,7	(2,0)	12,6	35,0
3 Demais receitas/despesas	9,4	2,3	21,4	3,1	25,2	71,4
3.1 Amortização e depreciação	10,6	2,3	18,9	2,6	23,3	57,3
3.2 Outras receitas/despesas	(1,2)	(0,0)	2,5	0,5	1,9	14,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	167,9	43,5	236,3	49,0	376,4	1.018,0
Custo de construção	29,4	4,9	68,5	5,3	63,4	252,0
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	197,3	48,4	304,8	54,3	439,8	1.270,0

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
1 Custos e Despesas não controláveis	382,2	160,5	280,3	236,8	85,6
1.1 Energia comprada	308,2	133,6	209,4	210,1	78,4
1.2 Transporte de potência elétrica	74,0	26,9	70,9	26,6	7,2
2 Custos e Despesas controláveis	125,1	73,0	61,3	130,1	39,5
2.1 PMSO	99,4	68,4	57,3	89,8	37,4
2.1.1 Pessoal	36,6	30,9	22,5	28,3	16,8
2.1.2 Benefício pós-emprego	1,2	1,2	0,8	0,7	0,2
2.1.3 Material	8,4	7,8	5,9	8,8	3,0
2.1.4 Serviços de terceiros	49,0	25,9	26,2	45,7	16,7
2.1.5 Outras	4,4	2,7	1,8	6,2	0,7
✓ Multas e compensações	0,9	0,1	2,9	0,4	0,2
✓ Outros	3,5	2,6	(1,1)	5,8	0,6
2.2 Provisões/Reversões	25,6	4,6	4,1	40,3	2,1
2.2.1 Contingências	2,5	2,3	1,2	11,7	0,1
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	23,1	2,3	2,9	28,6	2,0
3 Demais receitas/despesas	39,6	32,0	18,7	38,4	10,1
3.1 Amortização e depreciação	32,6	25,2	17,3	22,4	9,6
3.2 Outras receitas/despesas	7,0	6,8	1,5	15,9	0,5
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	546,8	265,5	360,4	405,2	135,2
Custo de construção	151,2	81,8	50,1	90,8	111,8
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	698,1	347,3	410,5	496,0	246,9

A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	2T22	2T21	Var. %	Var. R\$	6M22	6M21	Var. %	Var. R\$
(=) Lucro líquido consolidado	989,7	749,0	+ 32,1	240,7	1.570,4	1.622,3	- 3,2	(52,0)
(-) Contribuição social e imposto de renda	(239,2)	(257,3)	- 7,0	18,0	(552,2)	(493,5)	+ 11,9	(58,7)
(-) Resultado financeiro	(144,7)	(118,9)	+ 21,7	(25,8)	(707,8)	(14,9)	+ 4.643,7	(692,9)
(-) Amortização e depreciação	(319,7)	(308,7)	+ 3,6	(11,0)	(637,7)	(610,2)	+ 4,5	(27,5)
(+) Resultado de operações descontinuadas	-	48,5	-	(48,5)	-	48,5	-	(48,5)
(=) EBITDA	1.693,4	1.385,4	+ 22,2	307,9	3.468,1	2.692,5	+ 28,8	775,6
(+) Receitas de acréscimos moratórios	104,9	112,0	- 6,4	(7,1)	212,9	229,5	- 7,3	(16,7)
(=) EBITDA Ajustado	1.798,3	1.497,5	+ 20,1	300,8	3.681,0	2.922,0	+ 26,0	758,9
Margem EBITDA (%)	26,9	22,7	+ 4,2 p.p.		27,1	23,3	+ 3,8 p.p.	
Margem EBITDA Ajustado (%)	28,6	24,5	+ 4,1 p.p.		28,8	25,3	+ 3,5 p.p.	

A.7 Endividamento líquido por distribuidora em 30 de junho de 2022

Dívidas líquidas (R\$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Circulante	145,5	45,9	405,7	52,3	331,6	1.034,3
Empréstimos e financiamentos	31,1	24,9	28,9	24,9	152,2	646,7
Debêntures	85,0	16,9	331,6	21,0	141,3	225,6
Encargos de dívidas	1,3	0,3	1,2	0,2	6,1	20,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,2	0,1	11,3	0,0	7,6	12,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	26,9	3,6	32,6	6,1	24,4	128,5
Não Circulante	402,7	65,2	758,6	51,3	846,8	3.688,3
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	234,8	31,6	403,0	38,5	251,0	2.005,6
Debêntures	184,7	37,9	310,1	17,5	659,5	1.870,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	8,5	0,9	109,0	0,2	6,9	97,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(25,2)	(5,2)	(63,5)	(4,8)	(70,5)	(285,6)
Total das dívidas	548,3	111,1	1.164,2	103,5	1.178,4	4.722,6
(-) Disponibilidades financeiras	76,0	35,4	203,5	49,4	272,3	893,1
Total das dívidas líquidas	472,3	75,7	960,7	54,2	906,1	3.829,5
(-) Créditos CDE	12,2	1,4	22,5	3,9	32,2	63,0
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	41,3
(-) Créditos CVA	27,1	4,1	(41,7)	7,1	1,5	194,2
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	432,9	70,3	980,0	43,2	872,5	3.531,1
Indicador Relativo						
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	2,6	1,9	1,8	0,5	1,2	1,5

Dívidas líquidas (R\$ milhões)	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Circulante	487,6	122,5	330,4	1.180,9	295,3
Empréstimos e financiamentos	184,0	15,1	248,7	554,2	272,7
Debêntures	178,7	62,7	55,0	526,8	4,9
Encargos de dívidas	31,4	0,7	10,9	27,2	37,2
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,3	1,8	18,3	22,5	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	91,2	42,2	(2,4)	50,2	(19,5)
Não Circulante	2.094,8	1.151,3	704,8	2.120,1	963,9
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.355,9	252,2	365,6	645,7	579,2
Debêntures	863,5	990,9	352,7	1.587,1	451,1
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	21,1	14,6	31,6	18,8	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(145,6)	(106,3)	(45,2)	(131,5)	(66,3)
Total das dívidas	2.582,5	1.273,8	1.035,2	3.301,1	1.259,2
(-) Disponibilidades financeiras	293,2	137,8	63,6	192,4	157,7
Total das dívidas líquidas	2.289,2	1.136,0	971,6	3.108,7	1.101,5
(-) Créditos CDE	42,1	24,1	12,4	10,5	13,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	(8,5)	105,4
(-) Créditos CVA	149,5	24,9	112,9	(52,7)	75,0
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	2.097,7	1.087,0	846,3	3.159,3	907,0
Indicador Relativo					
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	1,6	2,2	2,2	-	-

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

**BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	27.350	17.408	825.039	773.505
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	1.903.692	1.842.464	5.116.138	4.057.459
Consumidores e concessionárias	53.095	32.681	4.624.492	5.004.373
Títulos de créditos a receber	25	25	4.693	3.900
Estoques	287	270	273.019	134.558
Tributos a recuperar	167.431	54.450	1.360.189	1.229.269
Dividendos a receber	64.868	45.427	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	225.688	473.525
Ativos financeiros setoriais	-	-	475.671	1.652.491
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	518.336	151.135
Outros créditos	13.654	52.387	1.110.206	2.047.563
Total do circulante	2.230.402	2.045.112	14.533.471	15.527.778
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.327.084	2.823.496	173.554	1.185.892
Consumidores e concessionárias	-	-	1.452.830	1.461.924
Títulos de créditos a receber	-	-	99.855	99.847
Ativos financeiros setoriais	-	-	551.345	988.122
Créditos com partes relacionadas	1.519.684	2.432.573	-	-
Tributos a recuperar	66.115	130.564	3.754.056	3.718.883
Créditos tributários	-	-	1.540.411	1.423.762
Cauções e depósitos vinculados	874	1.177	1.336.144	1.003.852
Instrumentos financeiros derivativos	466.216	495.848	1.606.219	2.025.932
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	8.608.604	7.618.313
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	6.179.506	2.450.614
Outros créditos	233.635	200.000	548.400	589.856
	4.613.608	6.083.658	25.850.924	22.566.997
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	-	-	2.056.700	1.247.877
Investimentos	11.322.602	9.881.257	120.385	64.755
Imobilizado	71.654	70.698	1.221.183	717.518
Intangível	66.677	71.895	14.485.371	14.643.479
Total do não circulante	16.074.541	16.107.508	43.734.563	39.240.626
Total do ativo	18.304.943	18.152.620	58.268.034	54.768.404

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

2. Balanço Patrimonial Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	2.416	6.094	1.779.321	2.573.437
Encargos de dívidas	132.533	56.584	305.862	205.337
Empréstimos e financiamentos	188.479	66.833	2.856.052	2.014.714
Debêntures	942.680	1.144.143	2.914.399	1.863.714
Impostos e contribuições sociais	15.199	19.602	898.675	934.900
Parcelamento de impostos	-	-	18.918	28.803
Dividendos a pagar	3.556	798.743	20.998	808.562
Obrigações estimadas	17.744	14.233	155.734	134.479
Contribuição de iluminação pública	-	-	112.710	112.188
Benefícios pós-emprego	1.229	1.229	59.401	59.607
Encargos setoriais	-	-	295.935	329.102
Passivos financeiros setoriais	-	-	227.858	803.480
Instrumentos financeiros derivativos	1.017.121	1.235.453	1.719.149	1.709.426
Incorporação de redes	-	-	357.367	349.863
Arrendamentos operacionais	60	86	8.433	12.934
Outros passivos	70.748	88.356	515.515	775.557
Total do circulante	2.391.765	3.431.356	12.246.327	12.716.103
Não circulante				
Fornecedores	-	-	121.272	116.851
Empréstimos e financiamentos	1.457.555	1.643.093	9.664.580	9.539.154
Debêntures	4.141.324	3.298.260	11.788.633	9.730.454
Instrumentos financeiros derivativos	1.515	1.371	18.289	372.796
Impostos e contribuições sociais	4.476	4.087	1.410.287	859.499
Tributos Diferidos	486.204	482.016	4.879.824	4.828.052
Provisão para perdas em participações societárias	-	392.896	-	-
Parcelamento de impostos	-	-	10.987	15.554
Débitos com partes relacionadas	-	426.139	-	-
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	5.001	5.405	2.190.522	1.870.119
Benefícios pós-emprego	9.461	8.842	309.299	305.803
Passivos financeiros setoriais	-	-	297.201	680.510
Encargos setoriais	-	-	139.399	129.878
Incorporação de redes	-	-	-	-
Arrendamentos operacionais	318	326	40.596	39.613
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	-	-	3.771.004	3.708.305
Outros passivos	18.501	24.389	283.556	324.472
Total do não circulante	6.124.355	6.286.824	34.925.449	32.521.060
Patrimônio líquido				
Capital social	4.207.444	3.363.685	4.207.444	3.363.685
Custo com emissão de ações	-	(65.723)	-	(65.723)
Reservas de Capital	131.045	263.834	131.045	263.834
Reservas de Lucros	4.206.572	5.050.072	4.206.572	5.050.072
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	1.422.042	-	1.422.042	-
Outros resultados abrangentes	(178.280)	(177.428)	(178.280)	(177.428)
	9.788.823	8.434.440	9.788.823	8.434.440
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.307.435	1.096.801
Total do patrimônio líquido	9.788.823	8.434.440	11.096.258	9.531.241
Total do passivo e patrimônio líquido	18.304.943	18.152.620	58.268.034	54.768.404

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

3. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PERÍODO FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	2T22	2T21	2T22	2T21
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	5.948.833	5.713.044
Suprimento de energia elétrica	-	-	79.583	191.790
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	564.734	495.310
Energia comercializada	-	-	191.694	235.837
Receitas de construção	-	-	1.249.755	806.007
Outras receitas	89.251	67.366	912.249	1.180.789
	89.251	67.366	8.946.848	8.622.777
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	-	1.320.796	1.374.957
PIS, Cofins e ISS	10.195	7.974	619.238	676.985
Deduções Bandeiras Tarifárias	-	-	(9.326)	(5.766)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	731.949	475.853
	10.195	7.974	2.662.657	2.522.029
Receita operacional líquida	79.056	59.392	6.284.195	6.100.748
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	2.229.650	2.777.354
Encargos de uso do sistema	-	-	434.102	459.658
Pessoal	42.923	34.695	364.314	330.278
Benefícios pós-emprego	1.079	870	13.959	12.506
Material	588	397	78.275	65.908
Serviços de terceiros	13.513	13.372	198.970	202.183
Amortização e Depreciação	5.138	4.429	319.743	308.718
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa / contingência	291	(8)	133.080	79.151
Custo de construção	-	-	1.058.179	701.093
Outras despesas	3.494	1.118	37.957	52.857
Outras Receitas/Despesas operacionais	(81)	136	42.346	34.318
	66.945	55.009	4.910.575	5.024.024
Resultado antes da equivalência patrimonial	12.111	4.383	1.373.620	1.076.724
Resultado de equivalência patrimonial	558.757	631.080	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	570.868	635.463	1.373.620	1.076.724
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	149.884	62.519	170.498	35.954
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	104.927	112.042
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	76.715	514.766
Outras receitas financeiras	58.093	31.267	106.671	27.161
Encargos de dívidas - juros	(165.265)	(70.098)	(535.814)	(230.693)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(103.575)	(37.253)	(666.899)	293.347
Instrumentos financeiros derivativos	17.604	(15.201)	396.210	(386.015)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	398.197	116.232	362.747	107.765
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	(74.381)	(514.766)
(-) Transferência p/Imob curso	-	-	25.549	7.165
Outras despesas financeiras	(6.449)	(11.560)	(110.903)	(85.625)
	348.489	75.906	(144.680)	(118.899)
Resultado antes dos tributos	919.357	711.369	1.228.940	957.825
Contribuição social e imposto de renda	(3.485)	(80.003)	(239.244)	(257.290)
Resultado de operações descontinuadas	-	48.467	-	48.467
Lucro líquido do período	915.872	679.833	989.696	749.002
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	915.872	679.833
Acionistas não controladores	-	-	73.824	69.169
Lucro líquido por ação - R\$	0,50	0,37		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DOS SEIS PRIMEIROS MESES DE 2022 E 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	6M22	6M21	6M22	6M21
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	12.882.584	11.333.642
Suprimento de energia elétrica	-	-	176.064	349.601
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	1.090.275	903.840
Energia comercializada	-	-	419.675	449.944
Receitas de construção	-	-	2.238.058	1.367.076
Outras receitas	156.062	128.848	1.528.271	2.130.127
	156.062	128.848	18.334.927	16.534.230
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	-	2.778.334	2.694.492
PIS, Cofins e ISS	17.884	14.995	1.277.377	1.339.622
Deduções Bandeiras Tarifárias	-	-	-	(19.710)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	1.480.469	953.648
	17.884	14.995	5.536.180	4.968.052
Receita operacional líquida	138.178	113.853	12.798.748	11.566.178
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	4.865.285	5.445.478
Encargos de uso do sistema	-	-	888.043	902.822
Pessoal	76.379	62.580	662.831	628.326
Benefícios pós-emprego	2.087	1.639	27.364	25.732
Material	910	1.351	146.079	116.199
Serviços de terceiros	21.208	21.191	385.936	387.295
Amortização e Depreciação	9.809	8.224	637.702	610.179
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa / contingência	718	60	286.882	56.167
Custo de construção	-	-	1.925.062	1.189.769
Outras despesas	5.850	3.525	89.545	108.648
Outras Receitas/Despesas operacionais	436	90	53.597	13.258
	117.397	98.660	9.968.326	9.483.873
Resultado antes da equivalência patrimonial	20.781	15.193	2.830.422	2.082.305
Resultado de equivalência patrimonial	1.269.282	1.217.772	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.290.063	1.232.965	2.830.422	2.082.305
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	285.194	125.391	313.056	62.653
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	212.851	229.548
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	139.935	522.931
Outras receitas financeiras	107.412	63.851	141.311	44.239
Encargos de dívidas - juros	(303.099)	(133.127)	(981.960)	(431.945)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(120.330)	(116.975)	(118.937)	(106.309)
Instrumentos financeiros derivativos	(29.500)	6.481	(331.802)	(10.790)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	219.211	393.109	195.697	383.767
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	(134.768)	(522.931)
(-) Transferência p/lmob curso	-	-	87.695	12.494
Outras despesas financeiras	(22.722)	(14.578)	(230.883)	(198.578)
	136.166	324.152	(707.805)	(14.921)
Resultado antes dos tributos	1.426.229	1.557.117	2.122.617	2.067.384
Contribuição social e imposto de renda	(4.187)	(105.988)	(552.237)	(493.512)
Resultado de operações descontinuadas	-	48.467	-	48.467
Lucro líquido do período	1.422.042	1.499.596	1.570.380	1.622.339
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	1.422.042	1.499.596
Acionistas não controladores	-	-	148.338	122.743
Lucro líquido por ação - R\$	0,78	0,83		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

4. Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)	30/06/2022	30/06/2021
Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.687.270	1.419.148
Caixa Gerado nas Operações	3.158.774	2.576.132
Lucro Líquido do Período	1.570.380	1.573.872
Lucro antes dos impostos das operações descontinuadas	-	48.467
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	552.237	493.512
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	712.370	461.418
Amortização e Depreciação	637.702	610.179
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	246.121	91.736
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	(32.396)	29.073
Valor residual de ativos permanentes baixados	70.261	15.233
Marcação a mercado das dívidas	(284.445)	(176.239)
Marcação a mercado de derivativos	88.748	(207.528)
Instrumentos financeiros derivativos	331.802	10.790
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(434.657)	(231.191)
Programa de remuneração variável (ILP)	535	4.728
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	(25.146)	13.222
Remuneração do Ativo de Contrato	(166.498)	(79.590)
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	(108.240)	(81.550)
Variações nos Ativos e Passivos	(471.504)	(1.156.984)
Diminuição (aumento) de consumidores e concessionárias	290.609	(17.097)
Diminuição (aumento) de ativos financeiros setoriais	443.560	(857.999)
(Aumento) de títulos e créditos a receber	(796)	(113.536)
(Aumento) de estoques	(138.461)	(35.138)
(Aumento) de tributos a recuperar	(79.278)	(4.187)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(307.248)	(147.799)
Recebimentos Despachos ANEEL - CONTA COVID	-	7.980
Recursos da conta de comercialização de Itaipu	18.464	-
Diminuição de outros créditos	854.056	267.702
(Diminuição) de fornecedores	(930.538)	(300.674)
Aumento de tributos e contribuições sociais	73.308	28.795
Imposto de renda e contribuição social pagos	(398.574)	(299.829)
Aumento de obrigações estimadas	21.255	17.534
Aumento de passivos financeiros setoriais	221.057	507.473
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(96.787)	(71.128)
(Diminuição) de outras contas a pagar	(442.131)	(139.081)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(2.785.610)	194.161
Aplicações no imobilizado	(536.121)	(123.215)
Aplicações no intangível	(1.626.628)	(1.074.242)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(298.827)	(240.224)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	471.685	1.811.108
Alienação de bens do imobilizado e intangível	69.621	60.034
Pagamentos pela combinação de negócios	(912.823)	-
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	47.483	(239.300)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	149.874	(1.481.959)
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	3.827.468	3.143.010
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(1.690.286)	(4.344.595)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(789.161)	(450.589)
Parcelamento de impostos	(14.336)	(12.068)
Parcelamento de arrendamento financeiro	(3.846)	(8.621)
Pagamento de dividendos	(945.592)	(606.736)
Pagamento de incorporação de redes	(137.067)	(41.921)
(Pagamento) recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(97.565)	481.394
Aumento de capital com subscrição de ações	259	406.308
Custos relacionados a Ações em tesouraria adquiridas	-	(48.141)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	51.534	131.350
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	773.505	1.062.102
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	825.039	1.193.452

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Conselho de Administração (AGOE 2022 - 27/04)

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Armando de Azevedo Henriques
Conselheiro Independente

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro Independente

Antonio Jose de Almeida Carneiro
Conselheiro Independente

José Luiz Alquéres
Conselheiro Independente

Luciana de Oliveira Cezar Coelho
Conselheiro Independente

Maurício Perez Botelho
Suplente

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

André da La Saigne de Botton
Suplente Independente

Conselho Fiscal (AGOE 2022 - 27/04)

Flavio Stamm
Conselheiro

Vania Andrade de Souza
Conselheira

Mario Daud Filho
Conselheiro

Gilberto Lerio
Suplente

Antonio Eduardo Bertolo
Suplente

Emiliano Ricci Sanchez
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Contador CRC-MG 042523/O-7